

RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos Segmentos Aberto e Fechado de Previdência Complementar

Confira a 7ª Edição do Suplemento Especial: A INSCRIÇÃO AUTOMÁTICA, AS NOVAS REGRAS DE TRIBUTAÇÃO E O RESULTADO POSITIVO DAS EFPC EM 2023

4° TRIMESTRE | DEZ/2023 ATUALIZADO EM ABR/2024

MINISTÉRIO DA





APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC é uma publicação do Departamento do Regime de Previdência Complementar- DERPC, que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos aberto e fechado de Previdência Privada. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras (EAPC¹) que operam no ramo vida. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão.

O RGPC tem por objetivo consolidar, em um mesmo documento, os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do Regime de Previdência Complementar - RPC pelos entes federativos, o panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.356, de 01 de janeiro de 2023, o DERPC pretende proporcionar, aos agentes públicos, operadores do RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu desenvolvimento.

A atualização do RGPC, desde 2022, tem periodicidade trimestral e tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, URFJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC conta com um Suplemento Especial, que aborda um tema específico e relevante para o segmento. Não deixe de conferir o desta edição, que traz uma abordagem sobre a Inscrição Automática, as novas Regras de Tributação e o Resultado Financeiro das EFPC em 2023.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, o DERPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação derpc.estudos@previdencia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Fontes de pesquisas utilizadas no RGPC

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**Superintendência de Seguros Privados - **Susep**Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrev**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**Universidade Federal do Rio de Janeiro - **UFRJ**



SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

- 2 POPULAÇÃO
- 3 PATRIMÔNIO

- 4 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC
- 5 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

- 6 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA
- 7 CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA
- 8 INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

- 9 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS
- 10 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2021



1 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

O Regime de Previdência Complementar – RPC vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios, como pode ser verificado neste capítulo. Essa redução pode ser explicada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes e, dessa maneira, obter ganhos de escala e menores custos administrativos.

A dinâmica, já destacada nos relatórios anteriores, manteve-se inalterada ao final de 2023. Nas EFPC, o número de planos de benefícios não apresentou alterações significativas no período de 2014 a 2023, exceto pelos planos na modalidade de Contribuição Definida – CD, que cresceram cerca de 14% nos últimos 5 anos.

O aumento mencionado nos planos CD foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos de benefícios de entes federativos, para atender as exigências da Emenda Constitucional nº 103, de 12/11/2019, bem como pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são aqueles estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios. Houve aumento de 23 instituidores no período relacionado, concentrados em planos setoriais.

Nesse sentido, destaca-se o acréscimo de 880 novos patrocinadores, entre 2020 e dezembro de 2023, especialmente entre os entes públicos estaduais e municipais, tendo em vista a implantação do RPC pelos entes federativos.

O Relatório Gerencial traz alguns dados e informações detalhados por entidade. Para acessar as informações cadastrais, contábeis e de população por entidade de previdência complementar, basta acessar as planilhas constantes dos itens 1.4. e 1.5 deste capítulo.





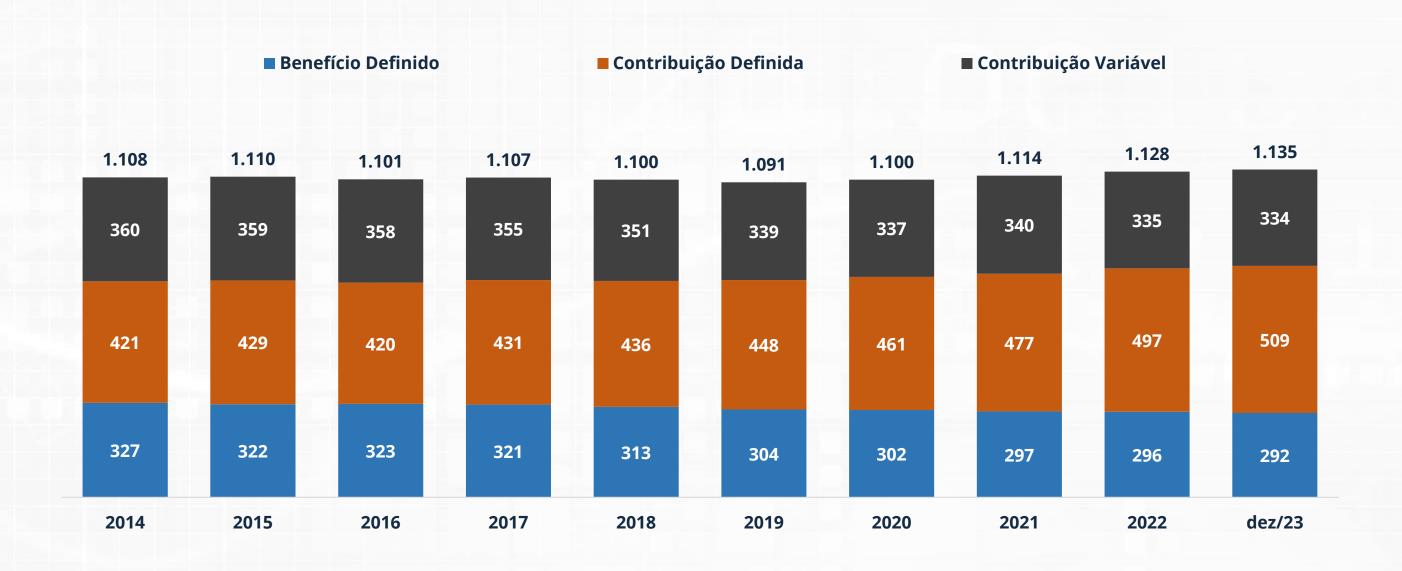
1.1 QUANTIDADE DE EFPC/EAPC







1.2 QUANTIDADE DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC POR MODALIDADE







1.3 QUANTIDADE DE PATROCINADORES E INSTITUIDORES DAS EFPC







1.4 DADOS POR ENTIDADE: EAPC E SEGURADORAS

ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL



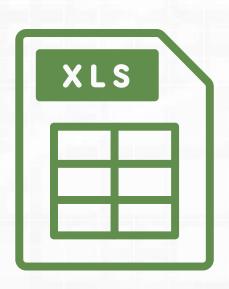






1.5 DADOS POR ENTIDADE: EFPC

ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL









2 POPULAÇÃO

A população total do RPC é de aproximadamente 15 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2014 e 2023, cresceu cerca de 8%. A evolução da população tem variado nos últimos dez anos, conforme demonstrado na série histórica desta capítulo. As Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC) aumentaram aproximadamente 5% no mesmo período, segundo estudo realizado pela Fenaprevi.

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 18%, com destaque para população dos planos instituídos, que teve crescimento de aproximadamente 70% entre 2018 e 2023, conforme se observa no gráfico 2.10. Em 2023, a população dos planos instituídos foi de aproximadamente 802 mil participantes.

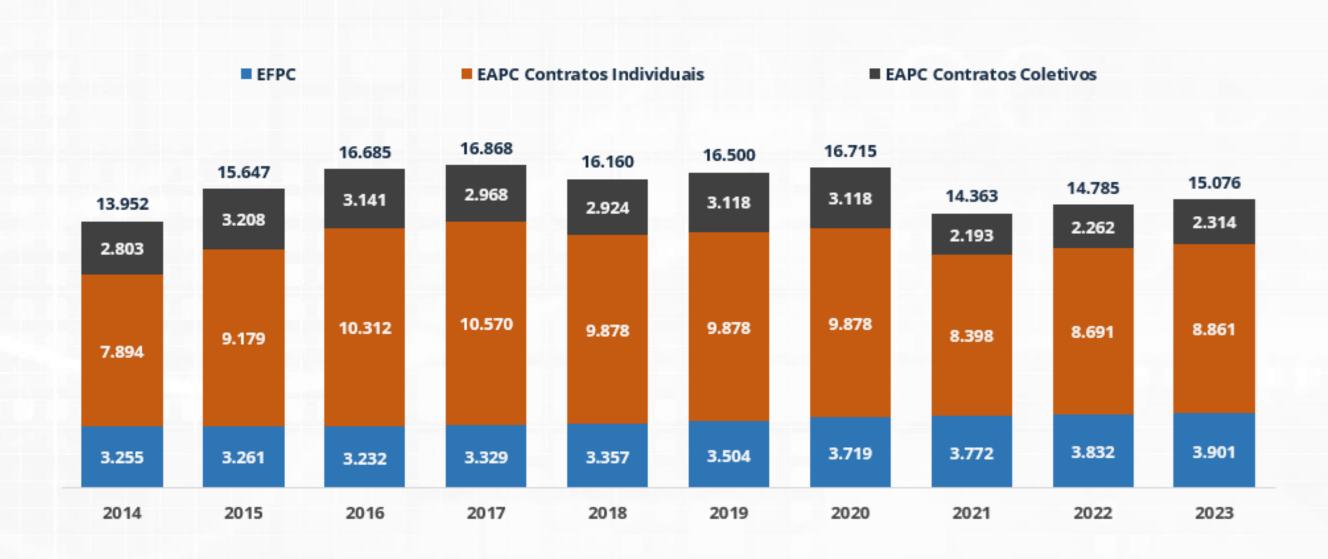
Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado no gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

Por outro lado, os planos das EFPC são considerados mais maduros. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 23%, impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 58% do total de assistidos do segmento.





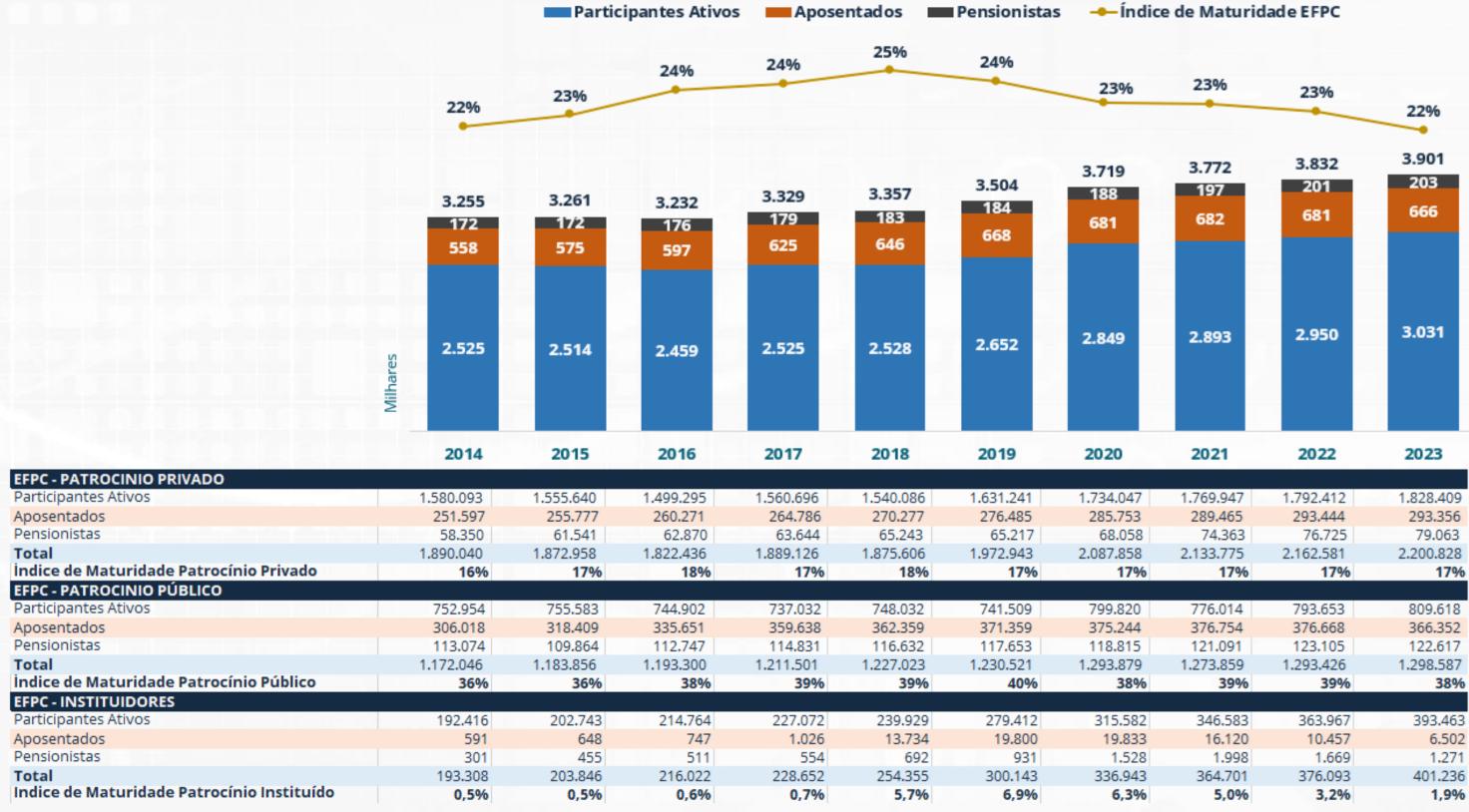
2.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC







2.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC

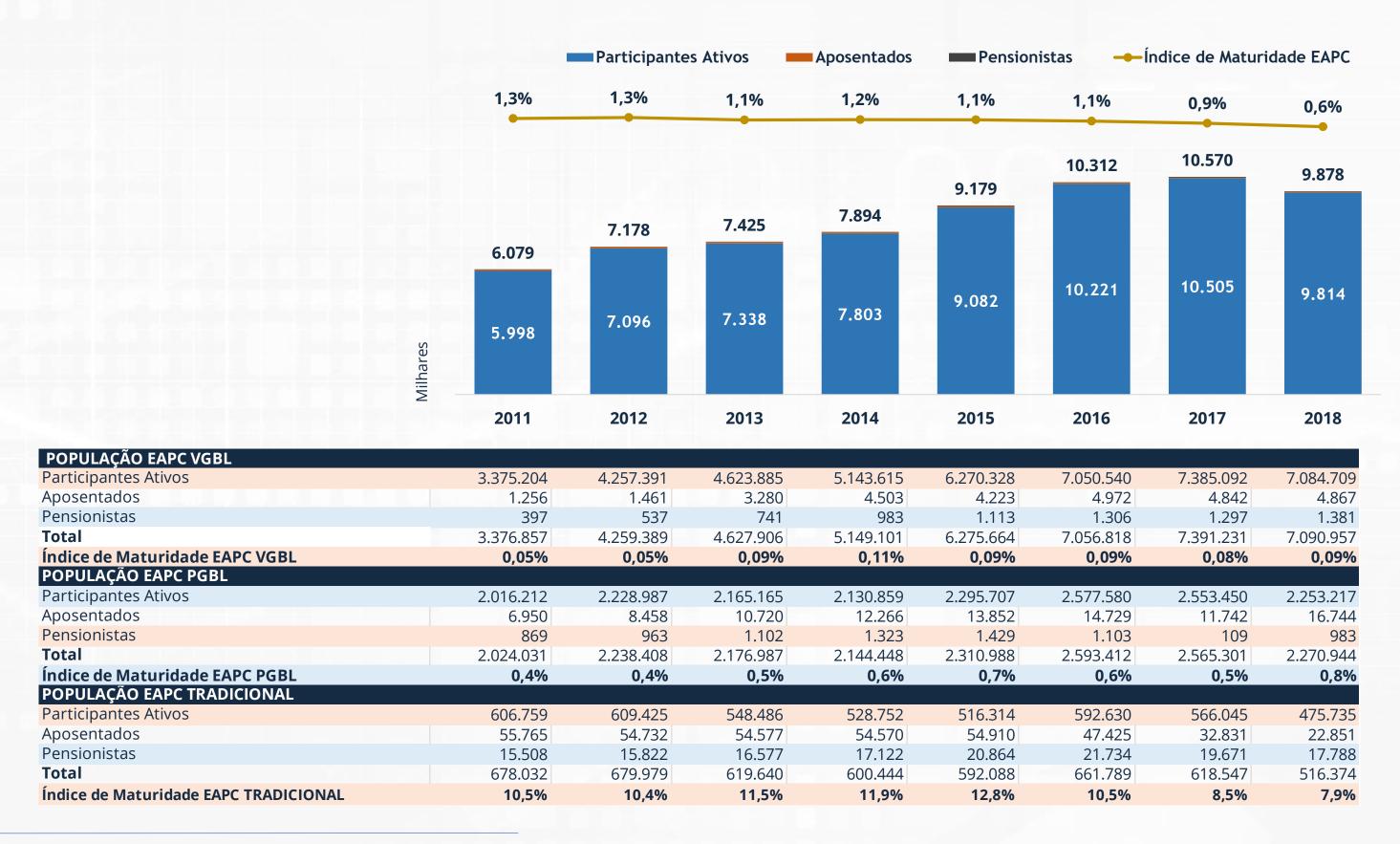


Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC. Dados de dezembro/2023





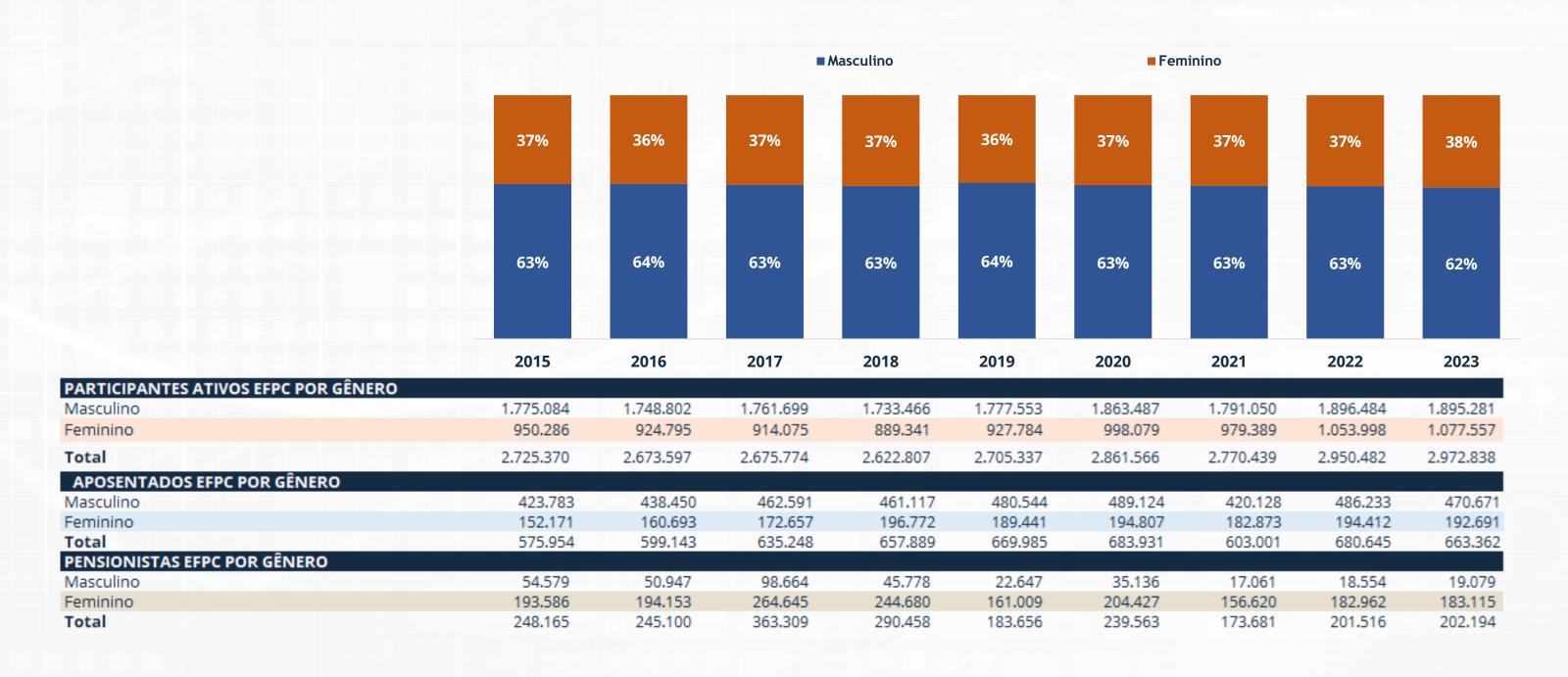
2.3 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC







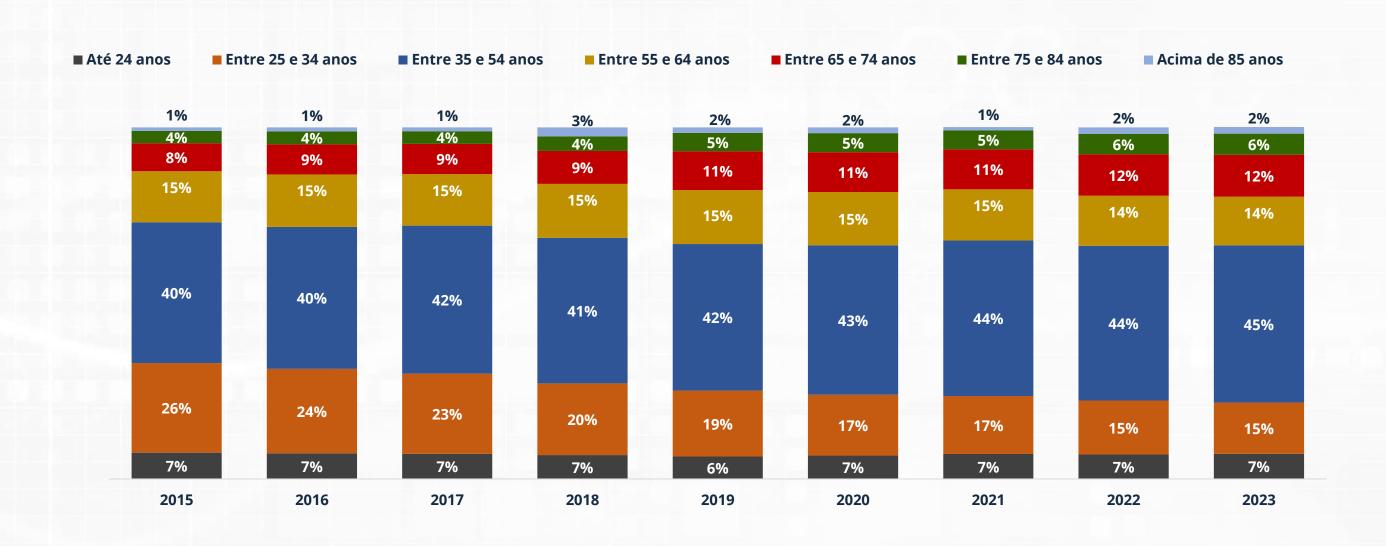
2.4 % POPULAÇÃO DOS PLANOS DE EFPC POR GÊNERO







2.5 % POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA







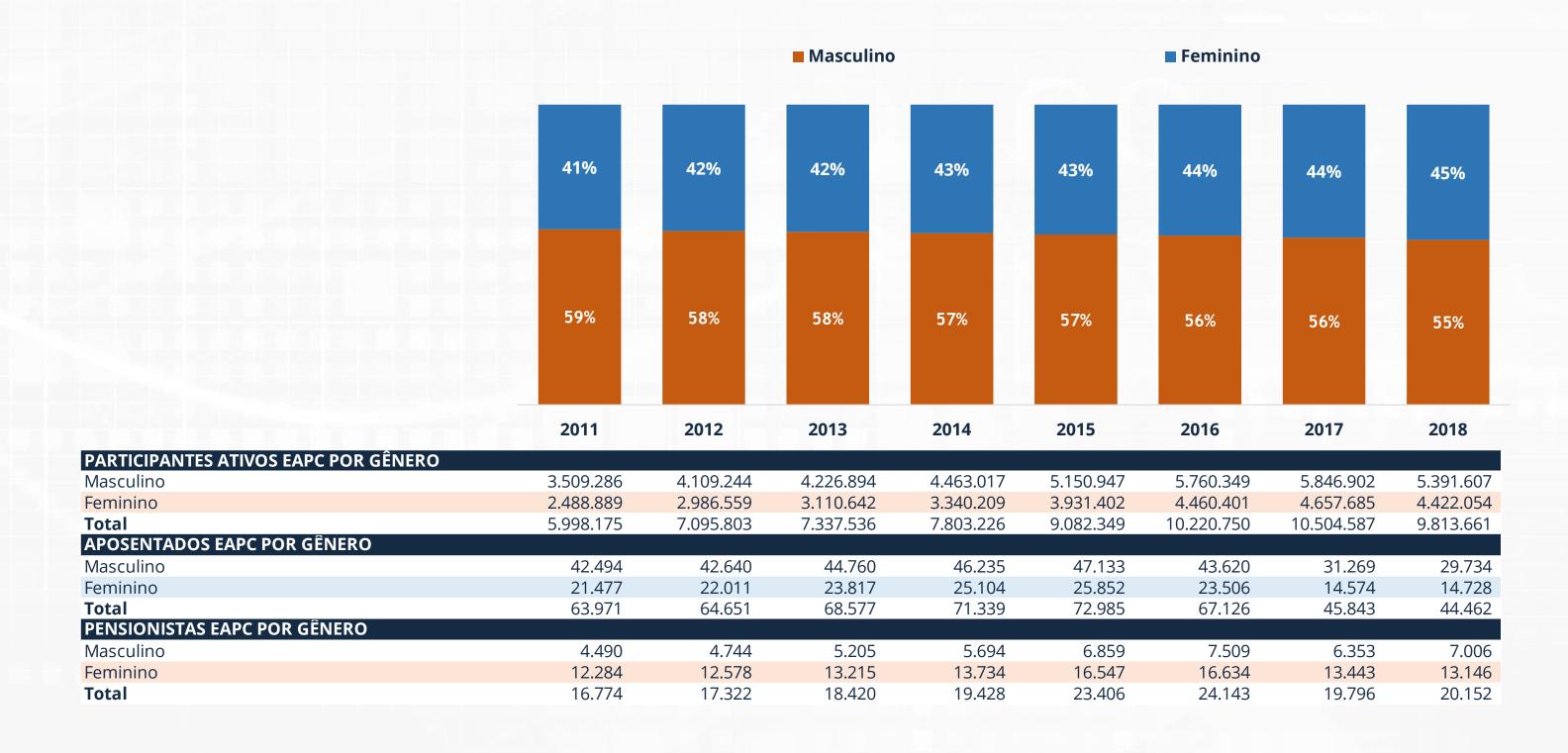
2.6 POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

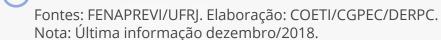
PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETĀRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234	258.731	266.060
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907	584.086	555.045
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780	1.650.192	1.678.744
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878	301.622	303.850
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455	99.682	110.342
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685	45.357	46.654
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500	10.812	12.143
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27	234	248
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85	99	413
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153	20.782	18.881
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438	211.845	194.934
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569	294.374	289.956
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143	123.497	127.509
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23,586	29.814	31.421
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648	9.027	7.787
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619	1.976	2,398
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980	16.404	16.886
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348	32.468	31.852
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308	57.906	57.529
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670	54.390	54.966
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108	29.345	30.776





2.7 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR GÊNERO

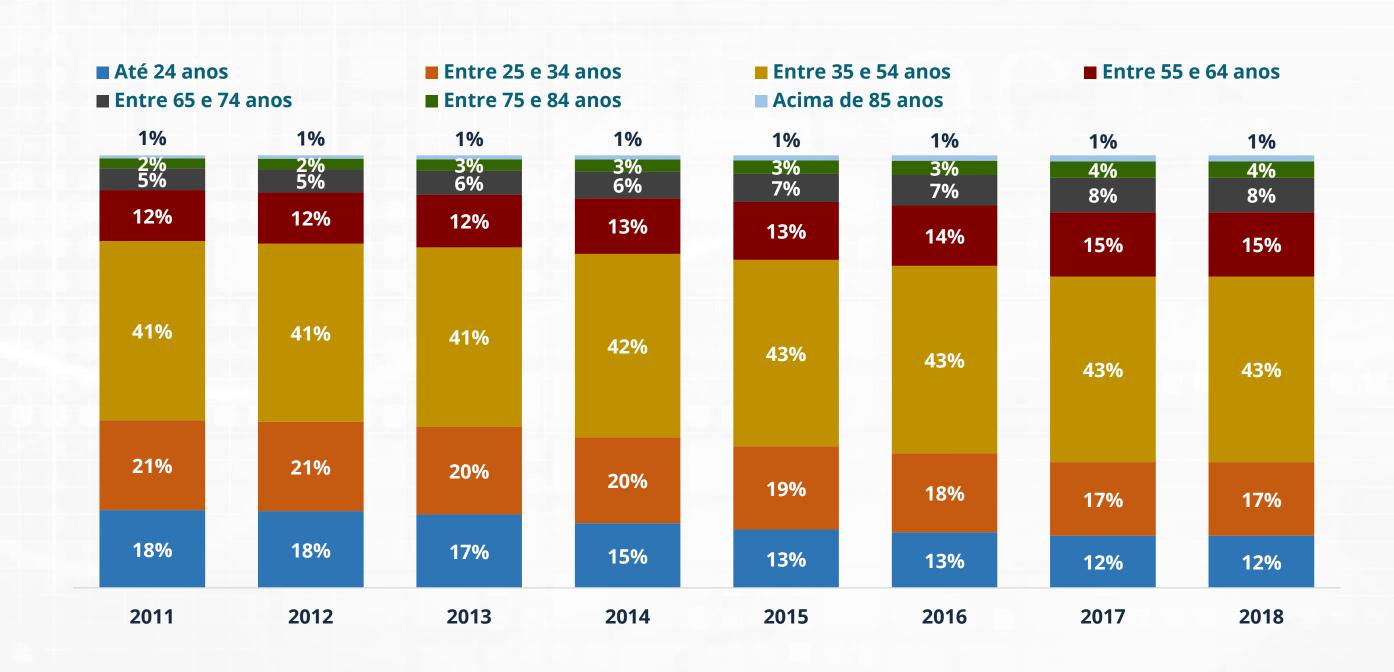








2.8 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA





Fontes: FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC Nota: Última informação dezembro/2018.



2.9 POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684



Fontes: FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC. Nota: Última informação dezembro/2018.



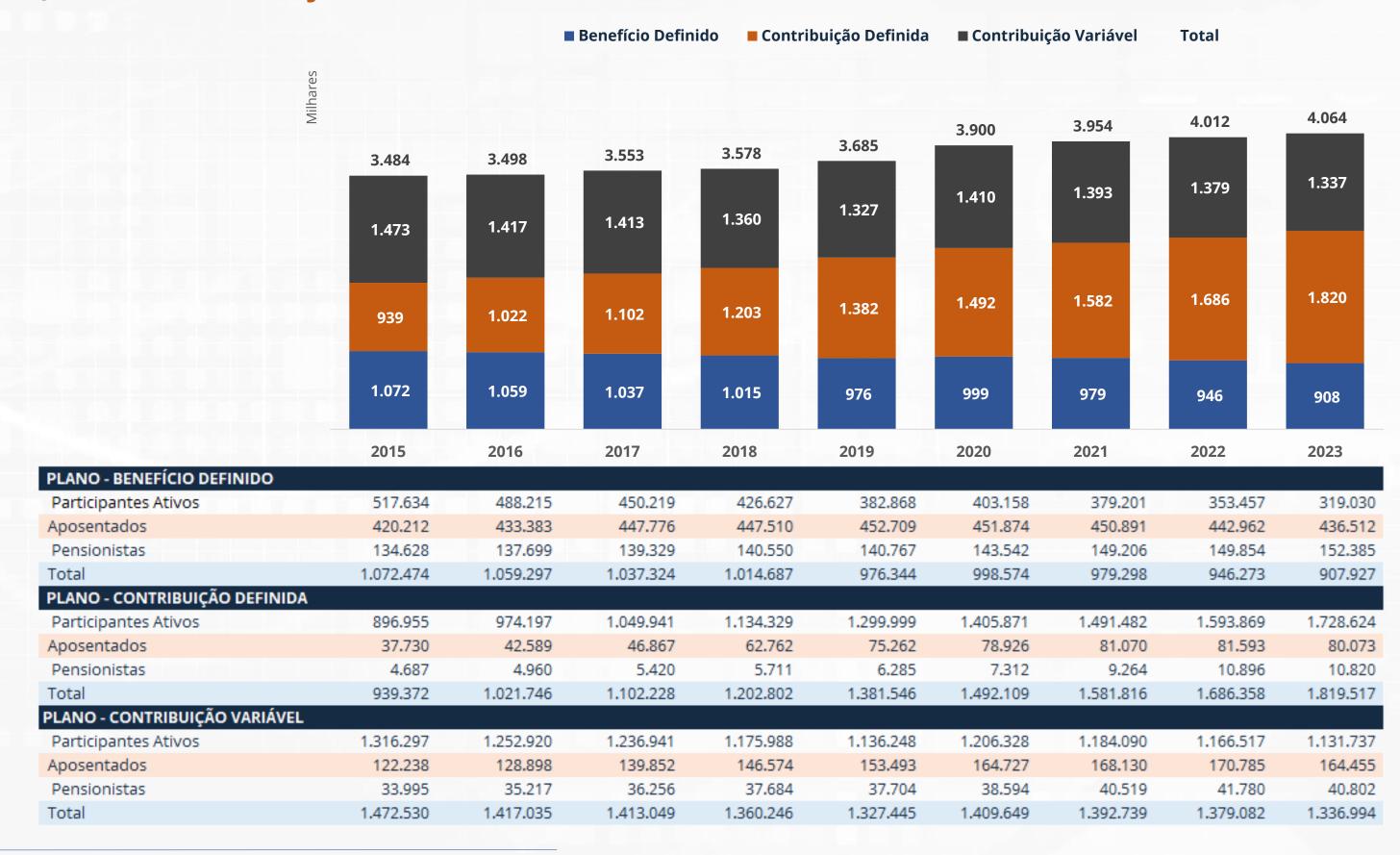
2.10 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDOS E PATROCINADOS DE EFPC







2.11 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE







3 PATRIMÔNIO

O patrimônio do Regime de Previdência Complementar atingiu R\$ 2,74 trilhões, em dezembro de 2023, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. O resultado apurado foi o melhor dos últimos 5 anos, com um crescimento de aproximadamente 11,4% em relação a dezembro de 2022. Desse patrimônio, cerca de 47% é oriundo das EFPC e 53% é proveniente das EAPC/Seguradoras.

Observando a série história demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento fechado de previdência privada cresceu 7,5% em relação ao montante registrado 12 meses antes. Em relação ao patrimônio do segmento aberto o crescimento foi de 15%.

Nos últimos 3 anos, o mercado de previdência complementar cresceu cerca de 22% em termos de ativos, o que demonstra a resiliência do setor mesmo com as incertezas econômicas dos últimos anos. Os resultados foram muito positivos em 2023 e a tendência é que se mantenha em 2024 tendo em vista a possibilidade de fomento com a inscrição automática para novos participantes dos planos de previdência complementar fechada.

Nas EFPC, 58% do patrimônio concentra-se em planos de Benefício Definido, 14% em planos de Contribuição Definida e 28% em planos da modalidade de Contribuição Variável.

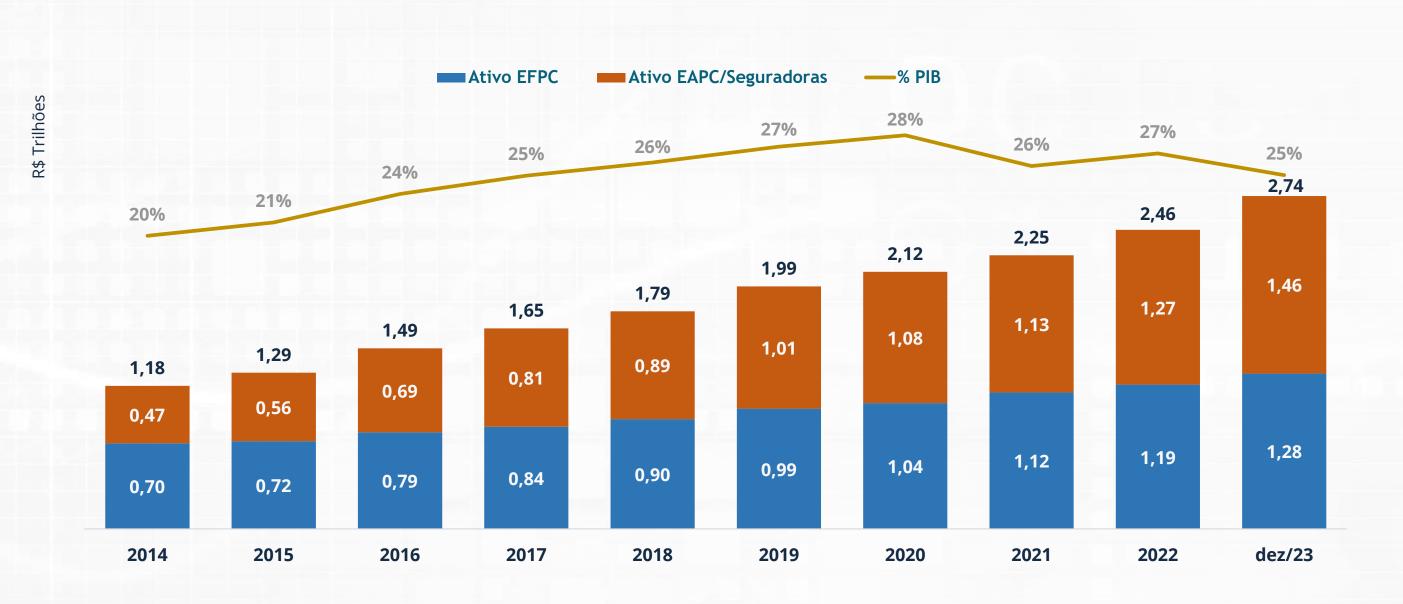
Nas EAPC, 79% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 16% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 5% em produtos da Previdência Tradicional. Os planos individuais correspondem a 91% do montante de patrimônio das EAPC enquanto que os planos coletivos somam 9%.

Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam maior índice de concentração do ativo do segmento. Das 44 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor.





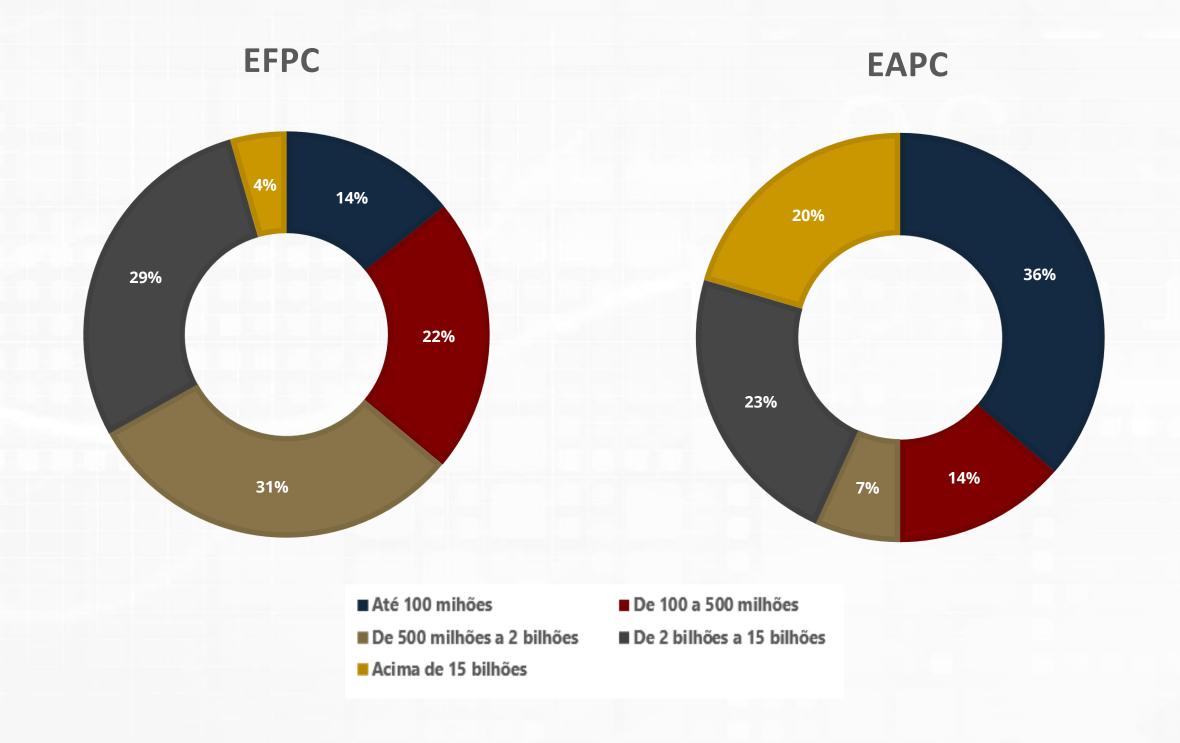
3.1 ATIVO EAPC/EFPC







3.2 DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO TOTAL DAS EAPC/EFPC: POR FAIXA DE PATRIMÔNIO



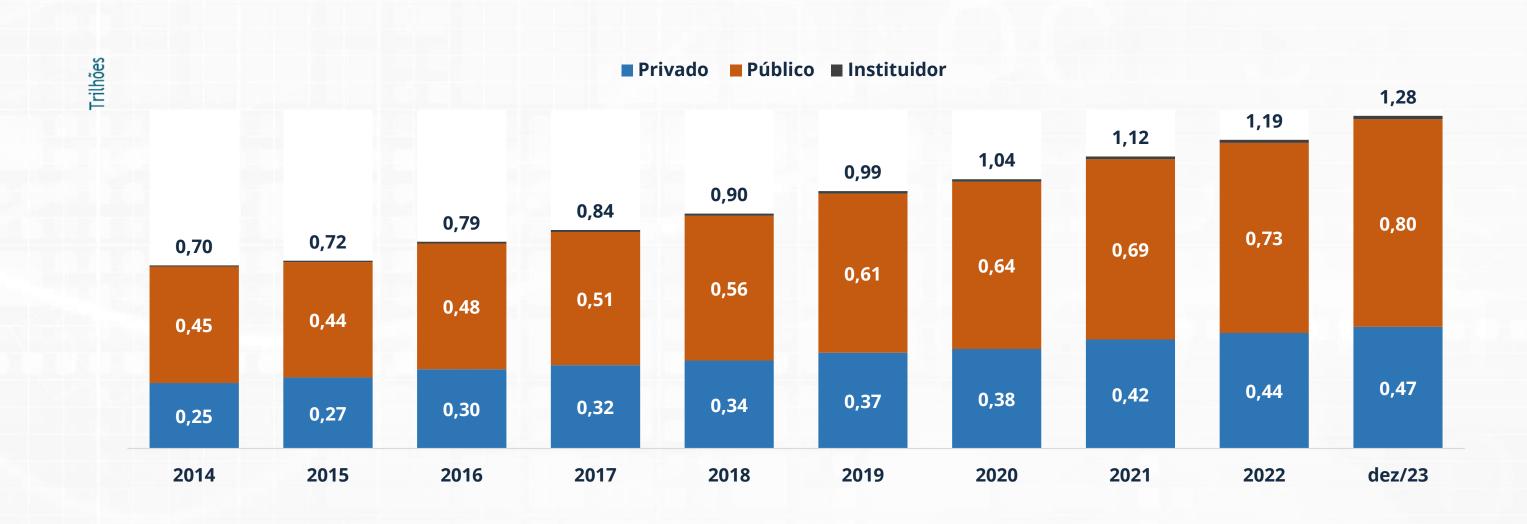


Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 22/03/2023). Notas: 1. Ativo EAPC - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. Ativos EFPC - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



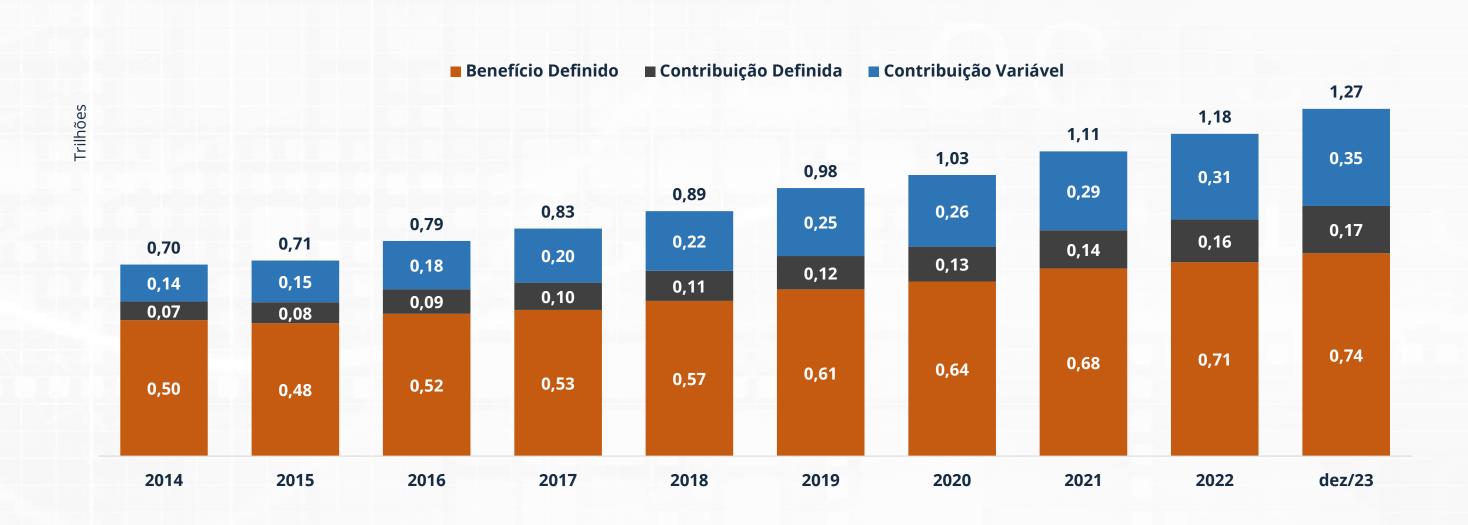
3.3 ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO







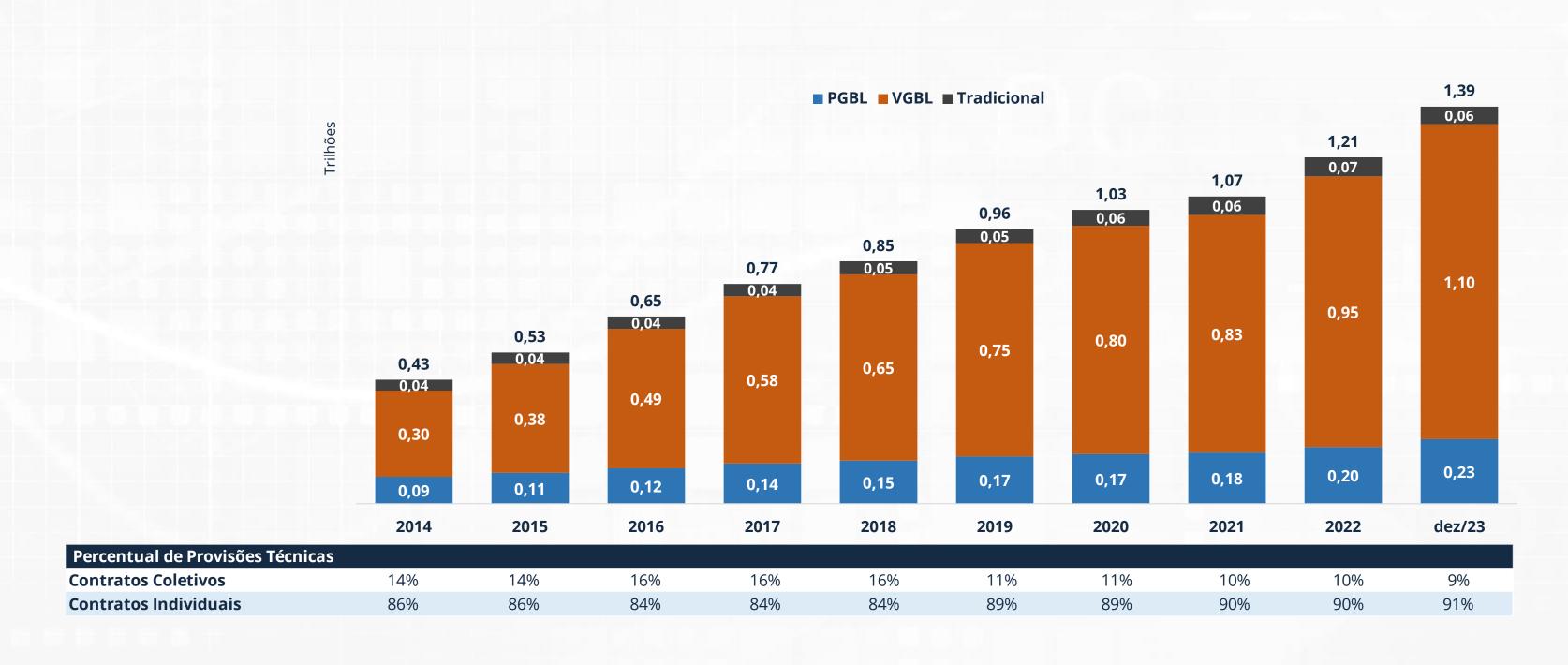
3.4 ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE







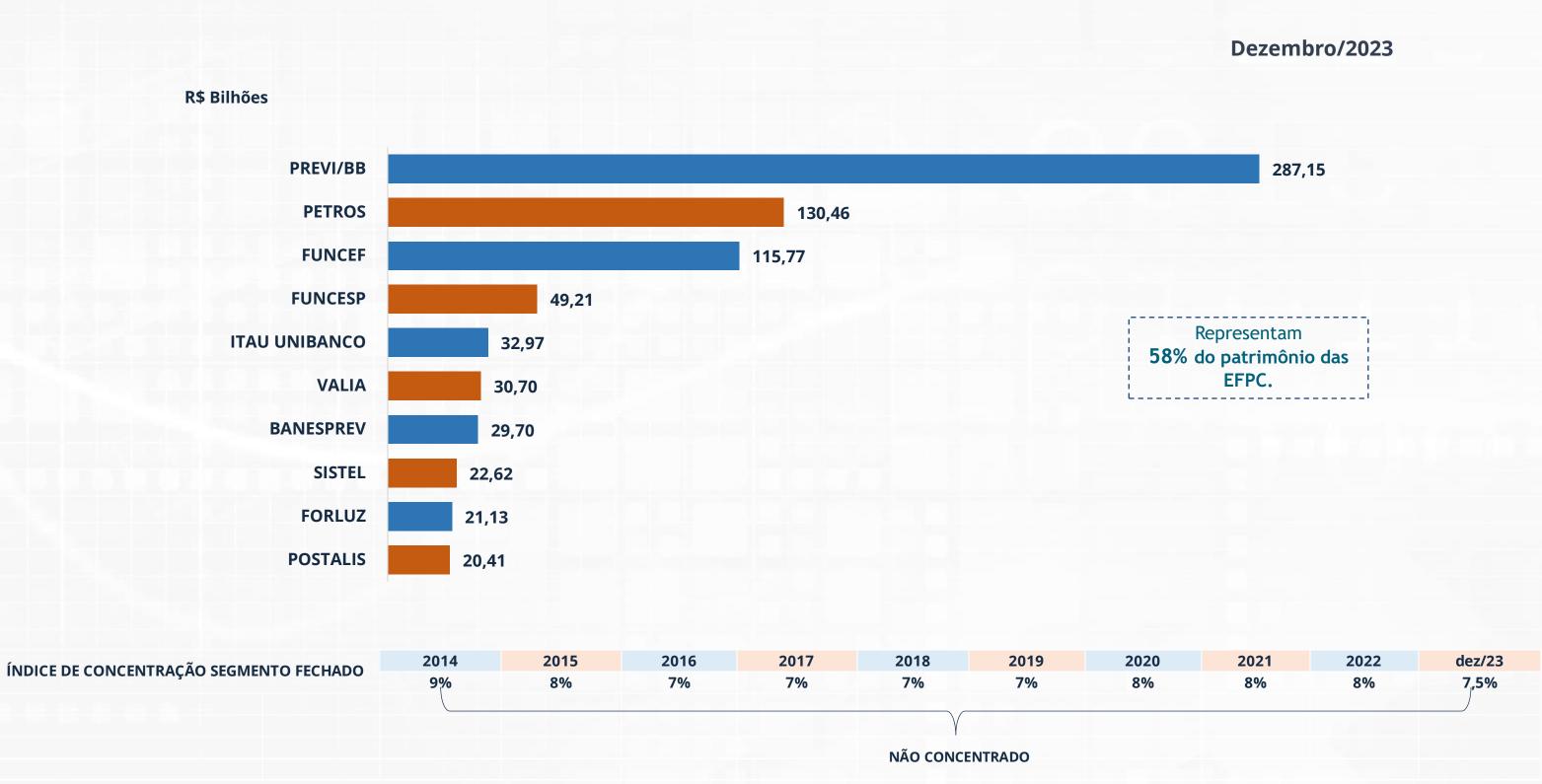
3.5 PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO







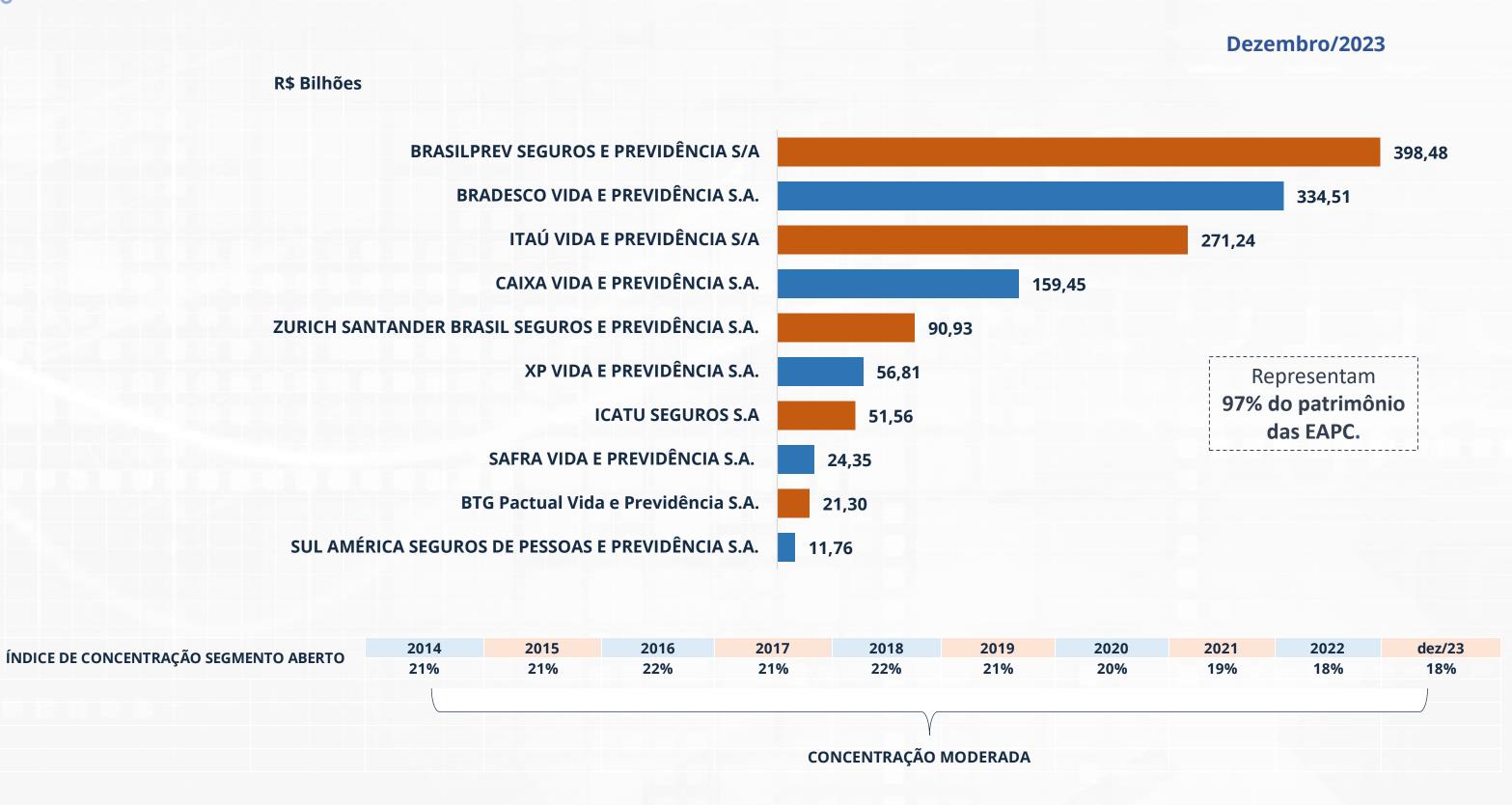
3.6 RANKING 10 MAIORES EFPC







3.7 RANKING 10 MAIORES EAPC





Fonte: Susep Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 22/03/2023)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl–Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórn $H = \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{N} \left(\frac{1}{N} \right) \left(\frac{1}$



4 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

Em 2023, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentaram resultado superavitário de R\$ 14 bilhões. Esse patamar foi o melhor resultado dos últimos 10 anos, conforme demonstrado na série histórica deste capítulo. O número de planos com déficit reduziu de 342 em 2022 para 190 em 2023, o que demonstra uma melhora do resultado apresentado em boa parte dos planos. No mesmo período, 386 planos apresentaram superávit técnico acumulado.

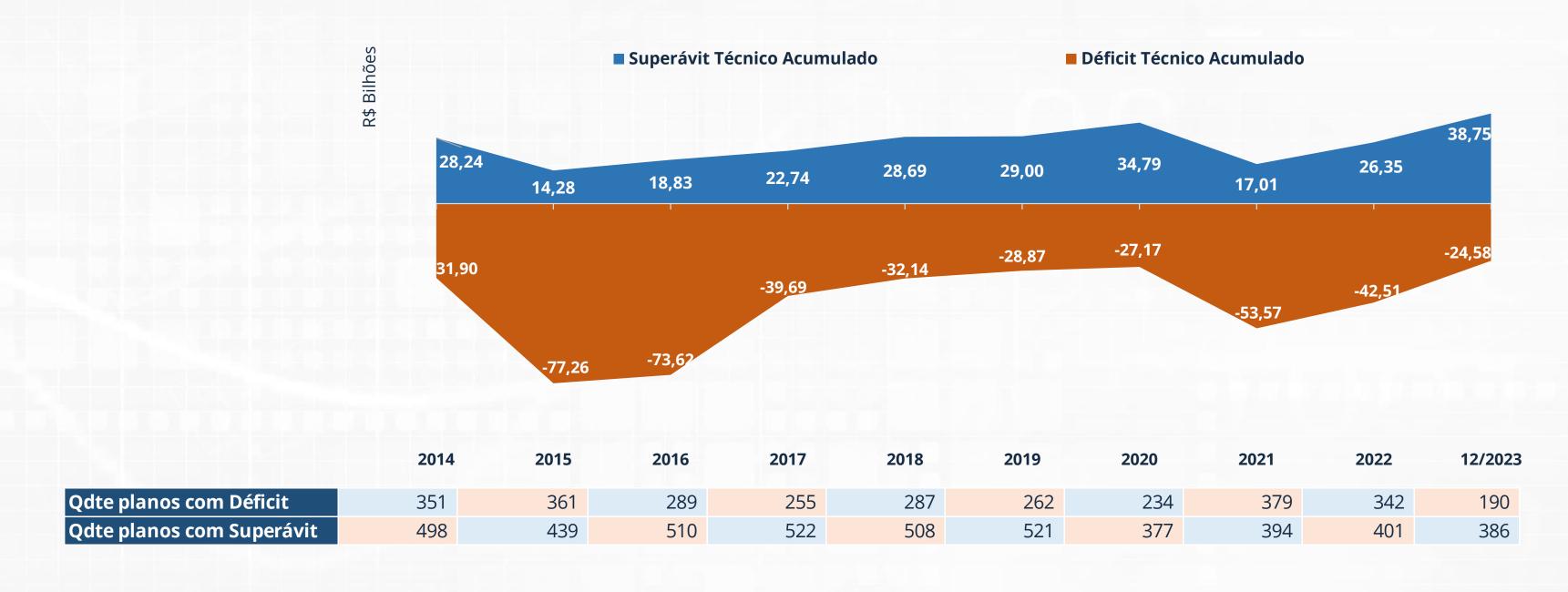
No 4º trimestre de 2023, houve redução de cerca de 42% do déficit técnico acumulado dos planos de benefícios das EFPC em relação ao mesmo período de 2022. Concomitantemente, o superávit cresceu aproximadamente 47% no mesmo período. Esse resultado demonstra importante resiliência do setor e boas expectativas, mesmo tendo passado por um período de incerteza econômica e inflação elevada.

Esse movimento favorável foi influenciado pelos resultados positivos do Ibovespa (principal índice da bolsa de valores brasileira) que no 4º trimestre/23, registrou alta de 22,3%, melhor cenário desde 2019, favorecendo o mercado de ações em renda variável, onde estão investidos aproximadamente 16% dos ativos de investimentos das EFPC. Quando se observa a rentabilidade dos títulos públicos federais, o IMA Geral também apresentou desempenho positivo com uma rentabilidade de 14,80% frente a um retorno de 9,65% desse índice em 2022. Além disso, os planos de benefícios fecharam o ano de 2023 com uma rentabilidade de 12,8%, o que influenciou o cenário superavitário.





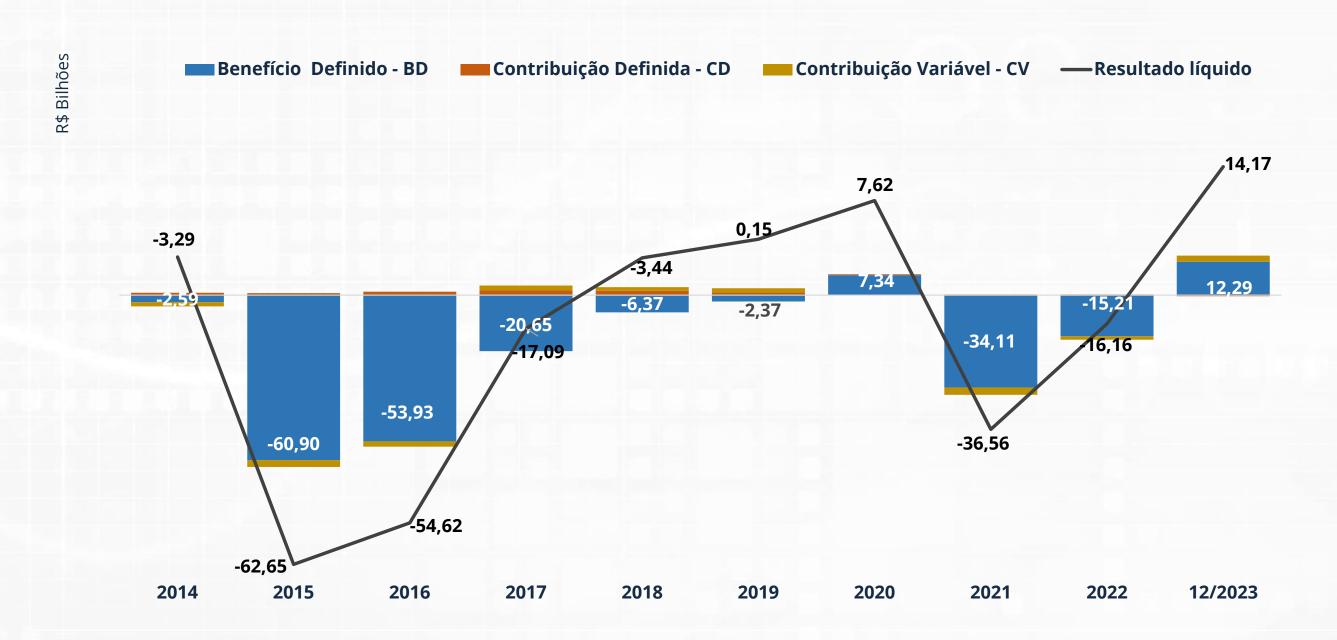
4.1 RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC







4.2 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DE EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO







CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

Em dezembro de 2023, o volume financeiro das contribuições de empregados e empregadores recebidas pelos planos de previdência complementar atingiu um montante de aproximadamente R\$ 209,4 bilhões. O valor apurado foi 9% maior que o de dezembro de 2022. Esse montante corresponde, atualmente, a 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 81% são provenientes das EAPC e 19% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 90%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 2%, respectivamente.

Em relação as EFPC, as contribuições dos planos de Benefício Definido representam aproximadamente 34% do total de contribuições, enquanto que os planos de Contribuição Variável e Contribuição Definida representam 38% e 28%, respectivamente.

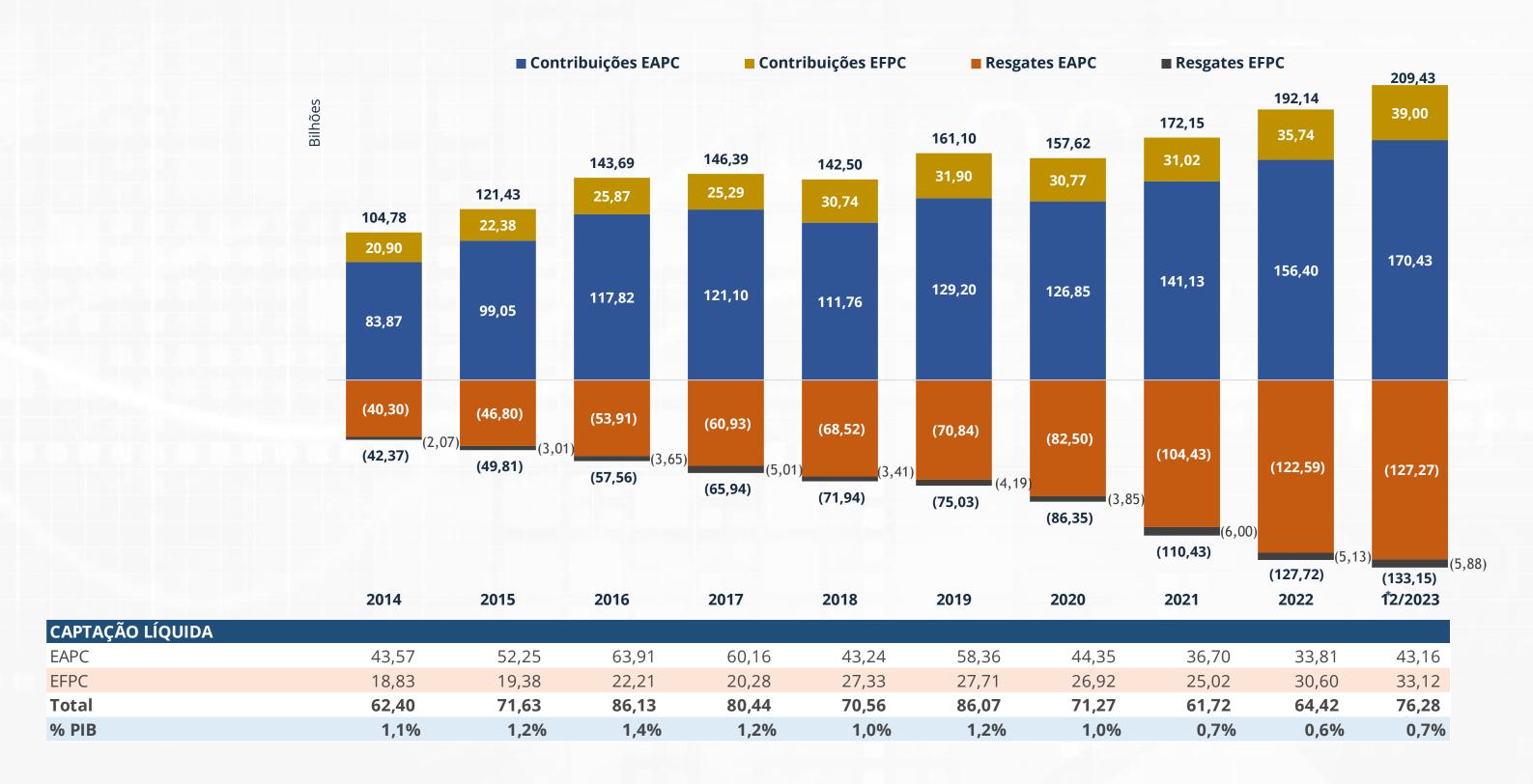
Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 88% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 9% e 3%, respectivamente.

No 4º trimestre de 2023, a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 76,2 bilhões (cerca de 0,7% do PIB Nacional), 18% a mais que em dezembro de 2022.





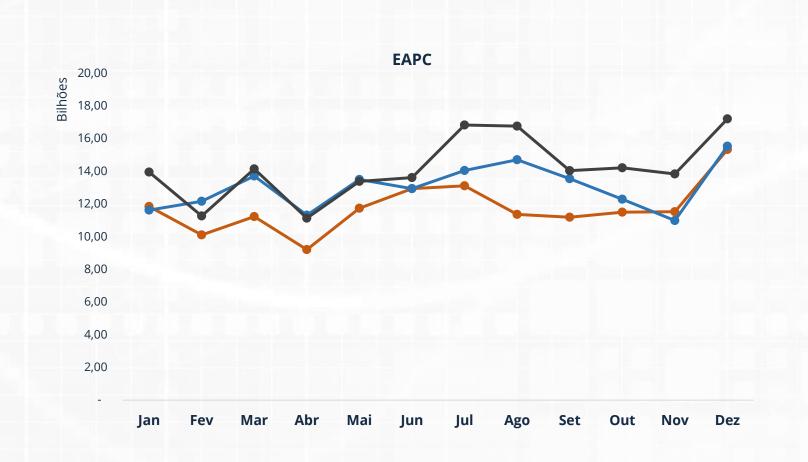
5.1 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC

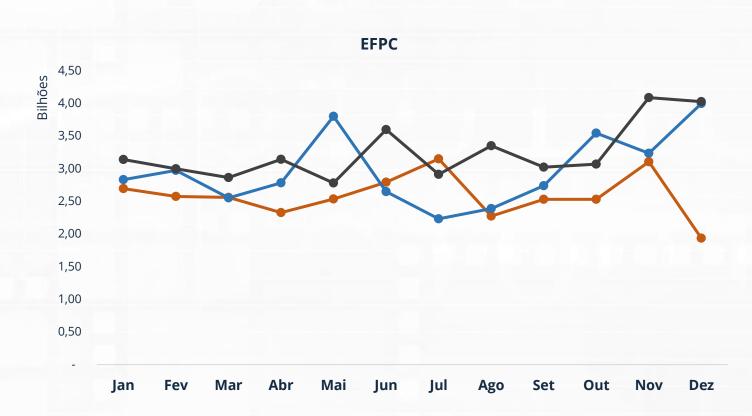






5.2 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC



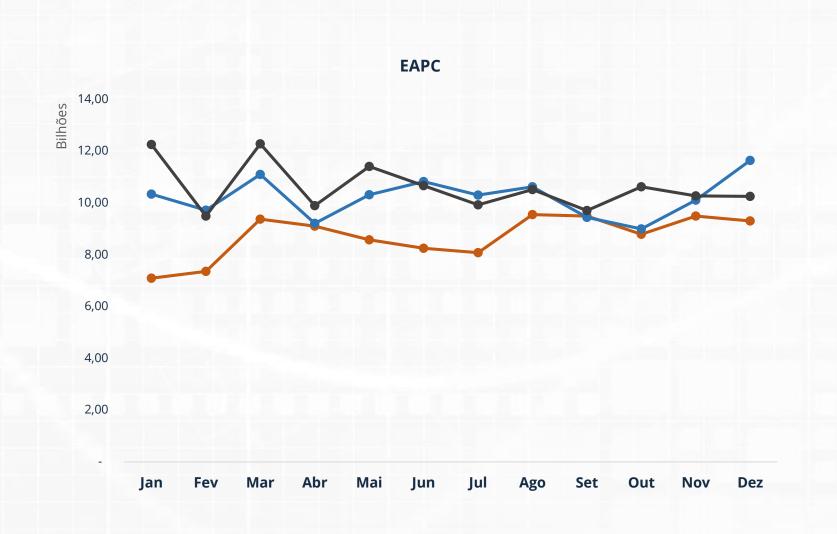


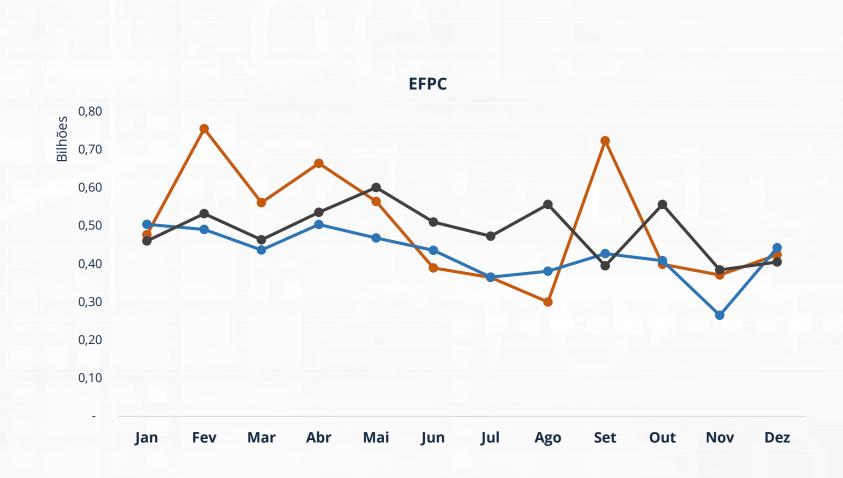
■ 2021 **■** 2022 **■** 2023





5.3 FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC



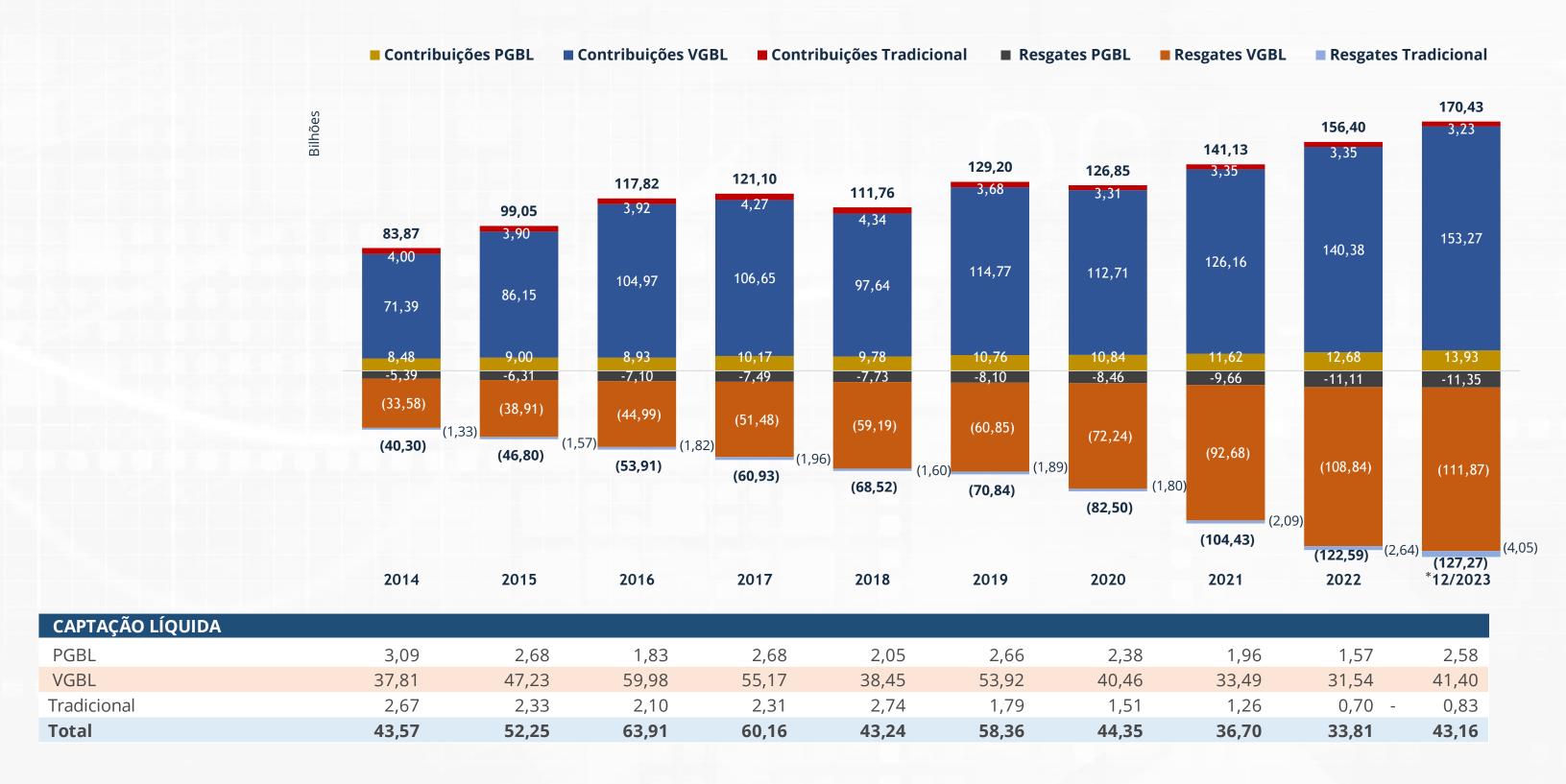


■ 2021 **■** 2022 **■** 2023





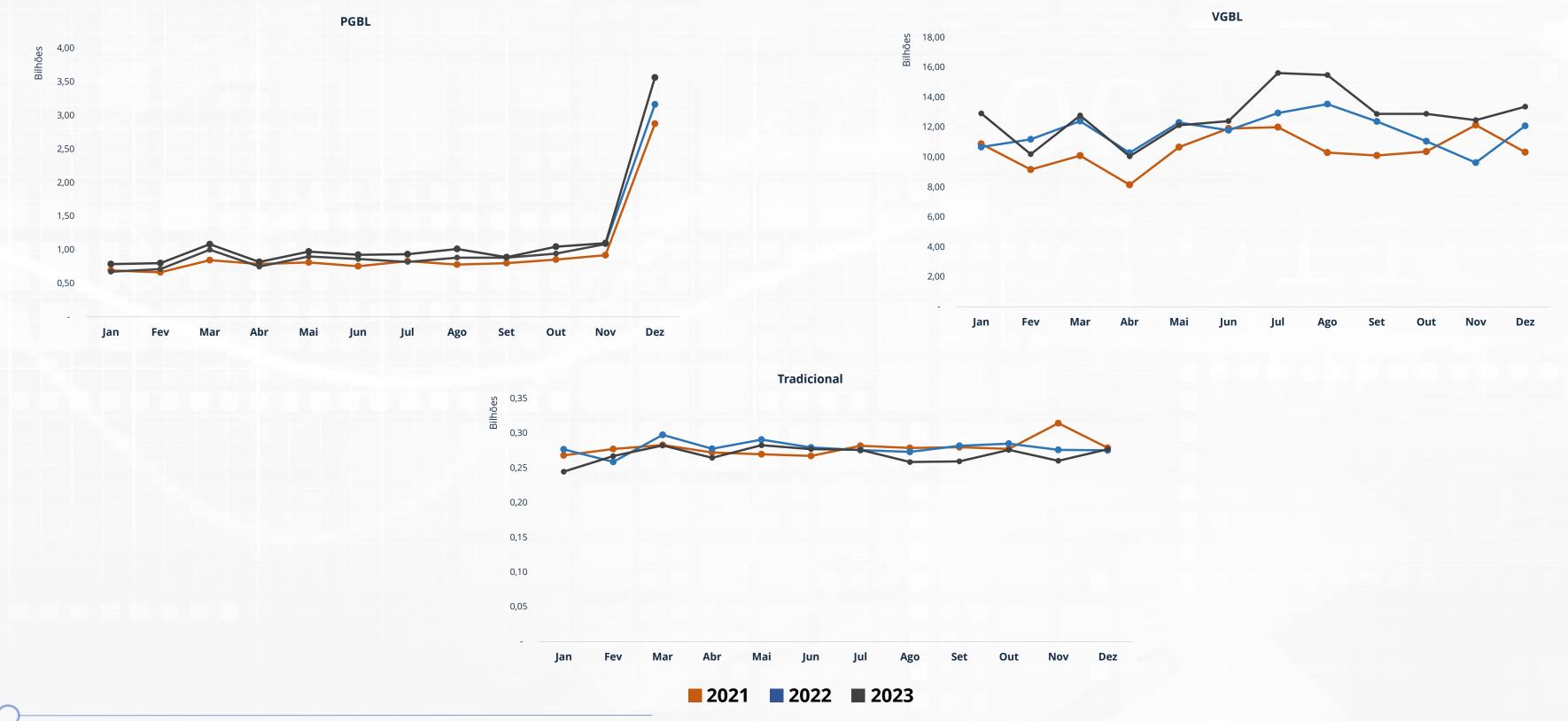
5.4 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO







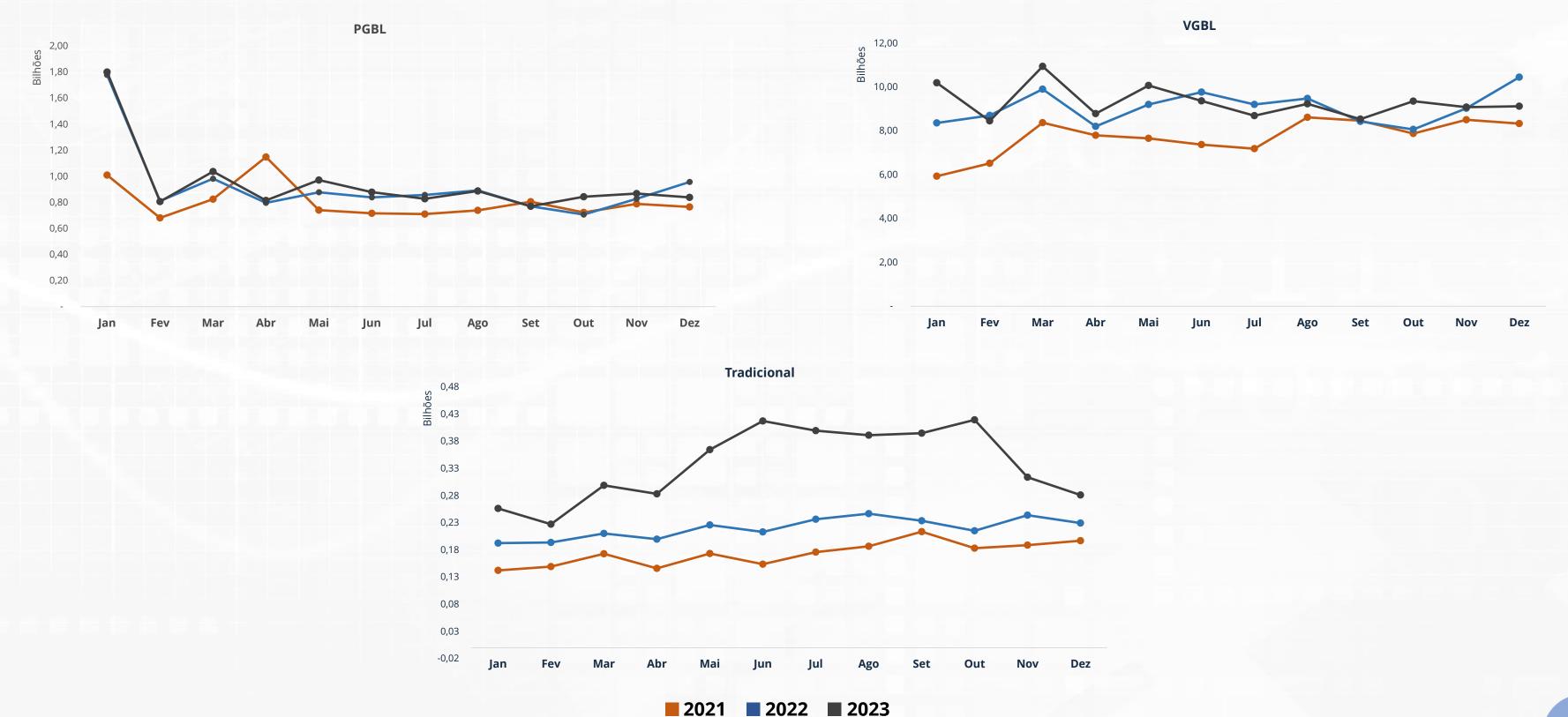
5.5 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA







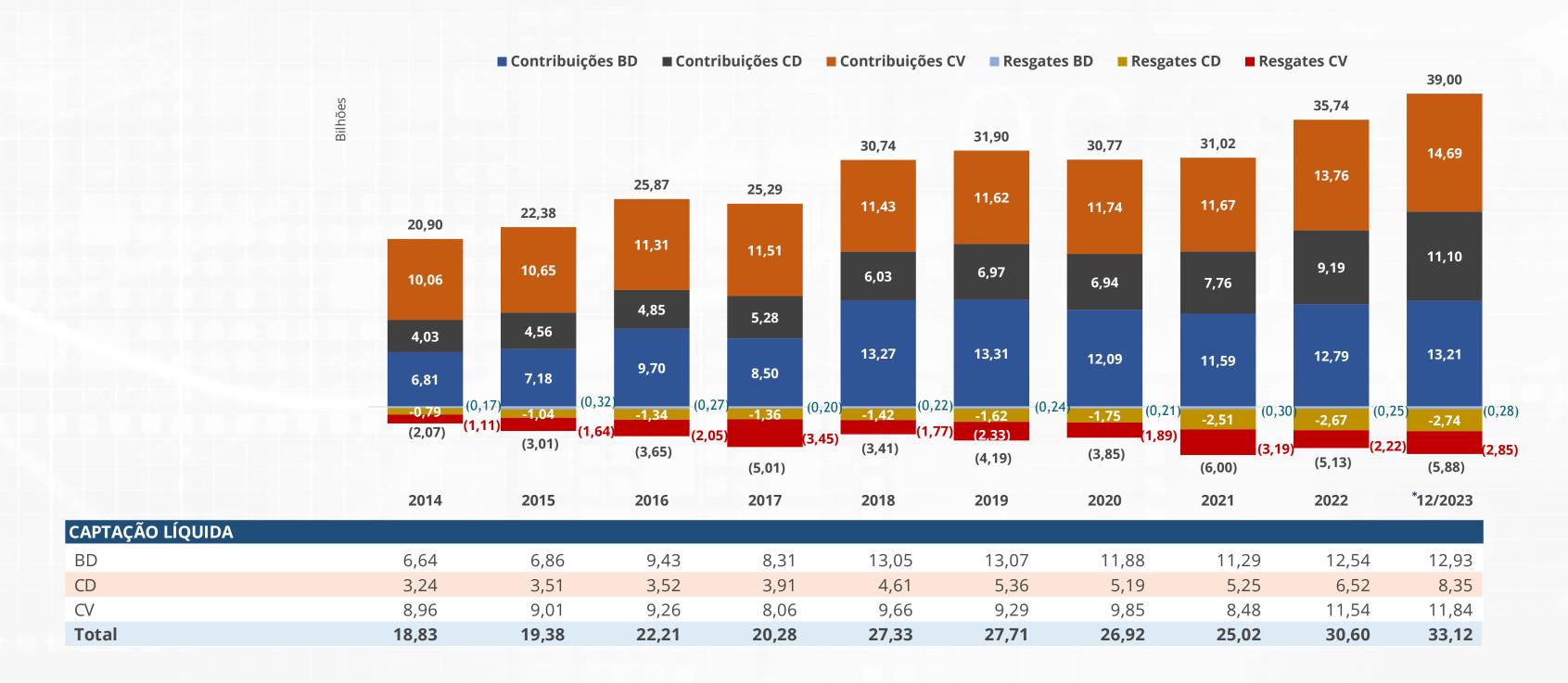
5.6 FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA







5.7 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO







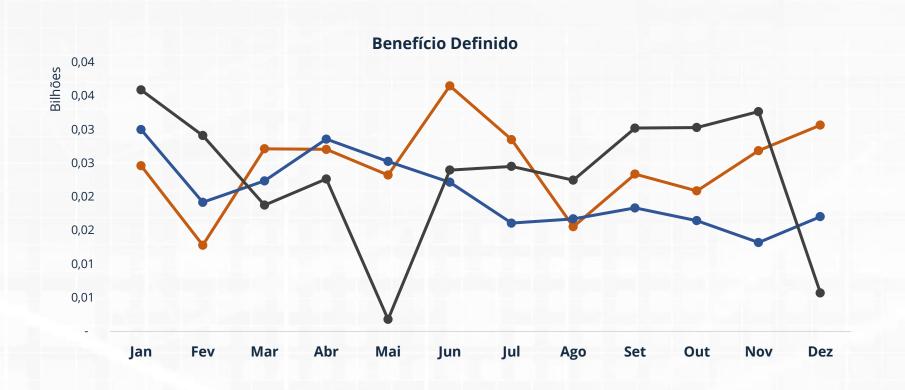
5.8 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO

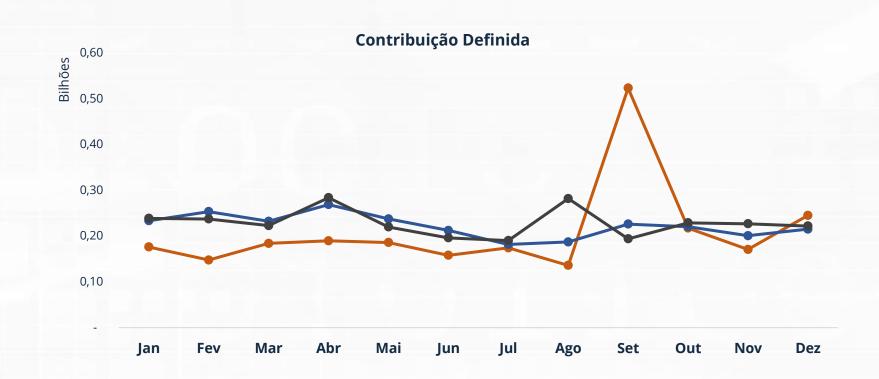


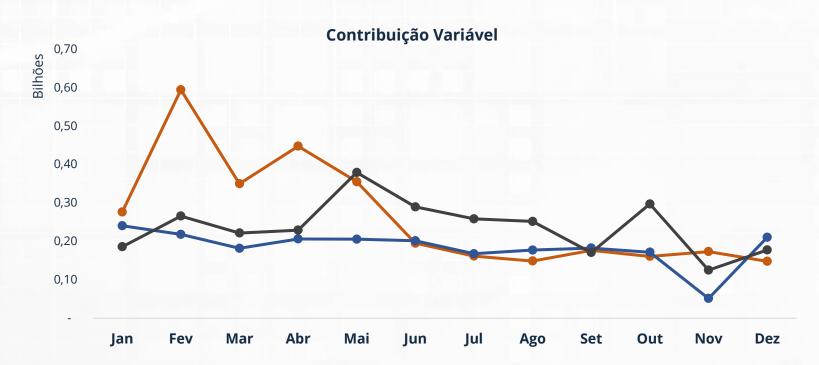




5.9 FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO













5.10 TÍQUETE MÉDIO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES DAS EAPC/EFPC

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	dez/23
Tíquete médio BD	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	233,9	295,6
Tíquete médio CD	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	274,8	368,8
Tíquete médio CV	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	465,2	560,9

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	dez/23
Tíquete médio PGBL	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	468,8	515,3
Tíquete médio VGBL	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.271,8	1.484,0	1.651,2	1.802,8
Tíquete médio Tradicional	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	486,7	586,6	586,4	565,0





6

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

Em 2023, a Previdência Complementar pagou cerca de R\$ 94 bilhões em benefícios para aproximadamente 945 mil aposentados e beneficiários. Desse total, 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos feitos por planos comercializados pelas EAPC.

No âmbito das EFPC, os planos BD são responsáveis por 71% dos pagamentos realizados. Já nas EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 3,1 bilhões em dezembro de 2023 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

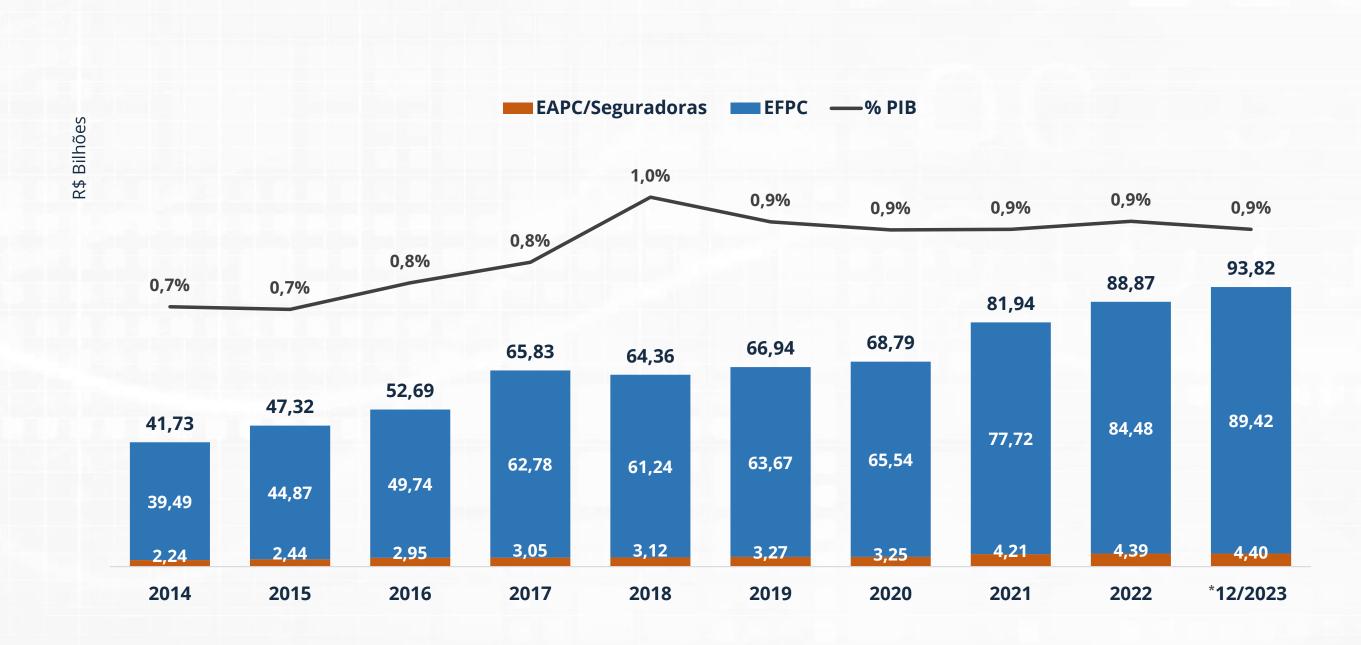
No que se refere ao fluxo mensal de pagamentos de benefícios das EAPC no 4º trimestre de 2023, observa-se certa estabilidade em relação aos anos de 2021 e 2022, no período de referência. Nas EFPC, houve um incremento de 21% no pagamento mensal de benefícios, no período de entre 2021 e 2023, influenciado pelos planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável, conforme gráfico 6.4.

Os benefícios pagos pelas EFPC exibiram um crescimento de 15% em 2023 quando comparados com 2021. O mercado de renda nesse segmento está bem consolidado e é responsável pela ampliação da proteção social e a manutenção da qualidade de vida dos seus participantes no momento da aposentadoria.





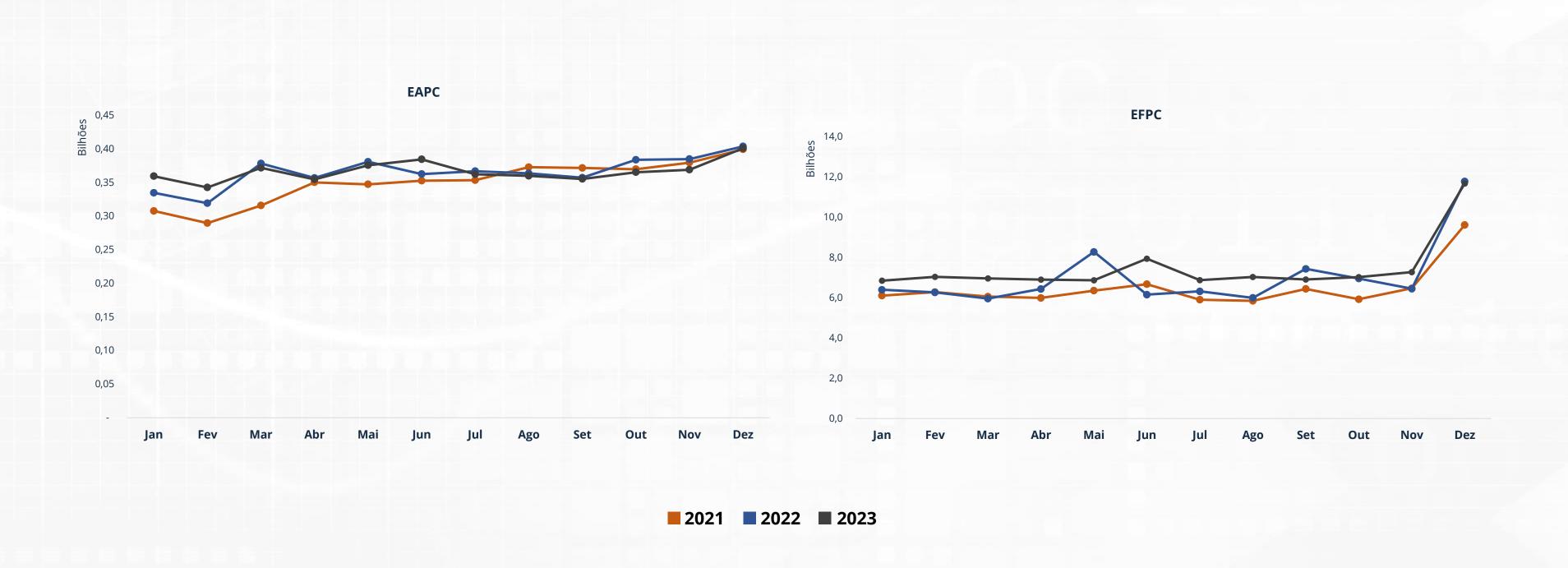
6.1 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS







6.2 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS







6.3 BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO







6.4 FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO







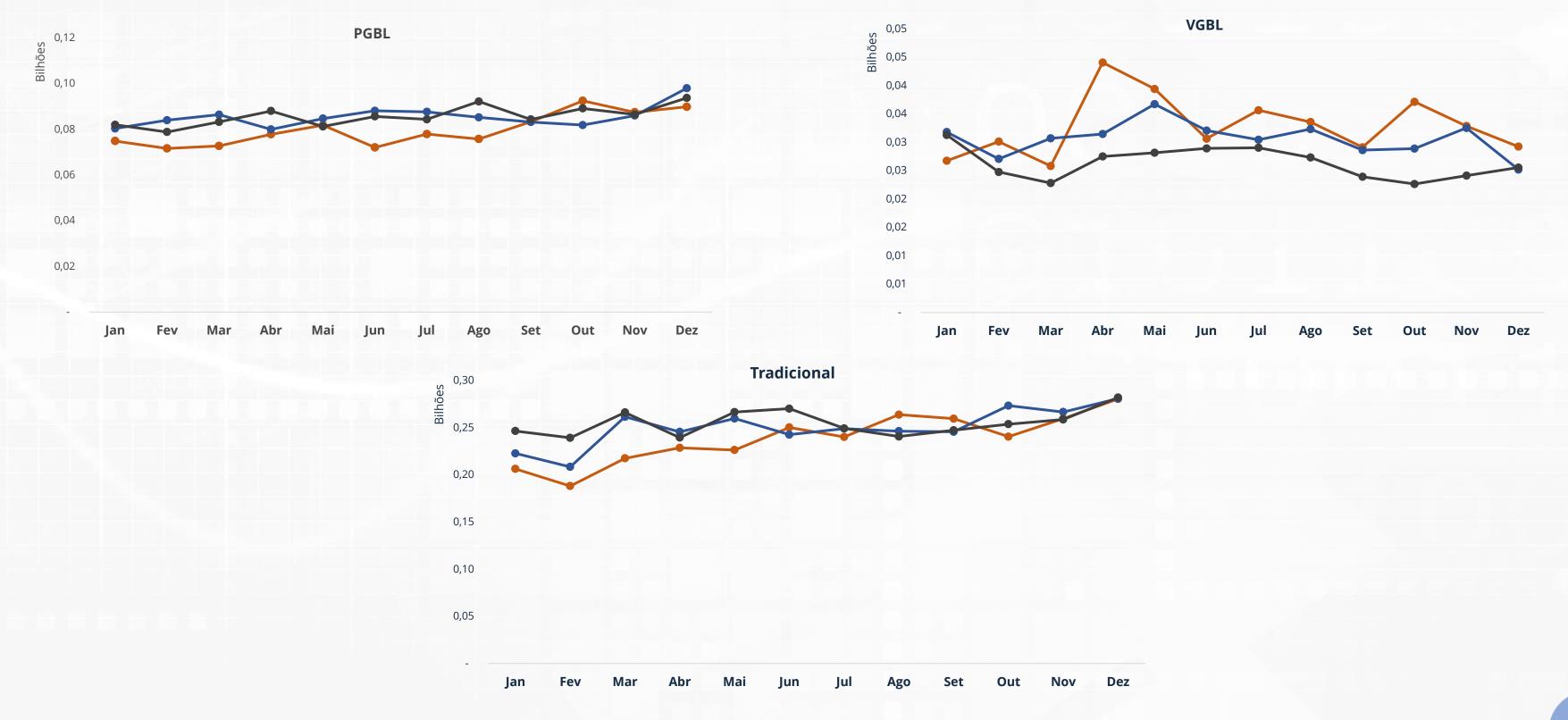
6.5 BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO







6.6 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



■ 2022 ■ 2023





CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC

O custeio administrativo, nas EFPC e nas EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. De acordo com os dados consolidados do 4º trimestre de 2023, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,3% ao ano, a mesma do ano anterior. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,27% ao ano.

As formas de cálculo e de apresentação são diferentes entre si. Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar.

Para as EFPC, a taxa de administração é o percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Já a taxa de carregamento é o percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos, para fazer face às despesas administrativas.

Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

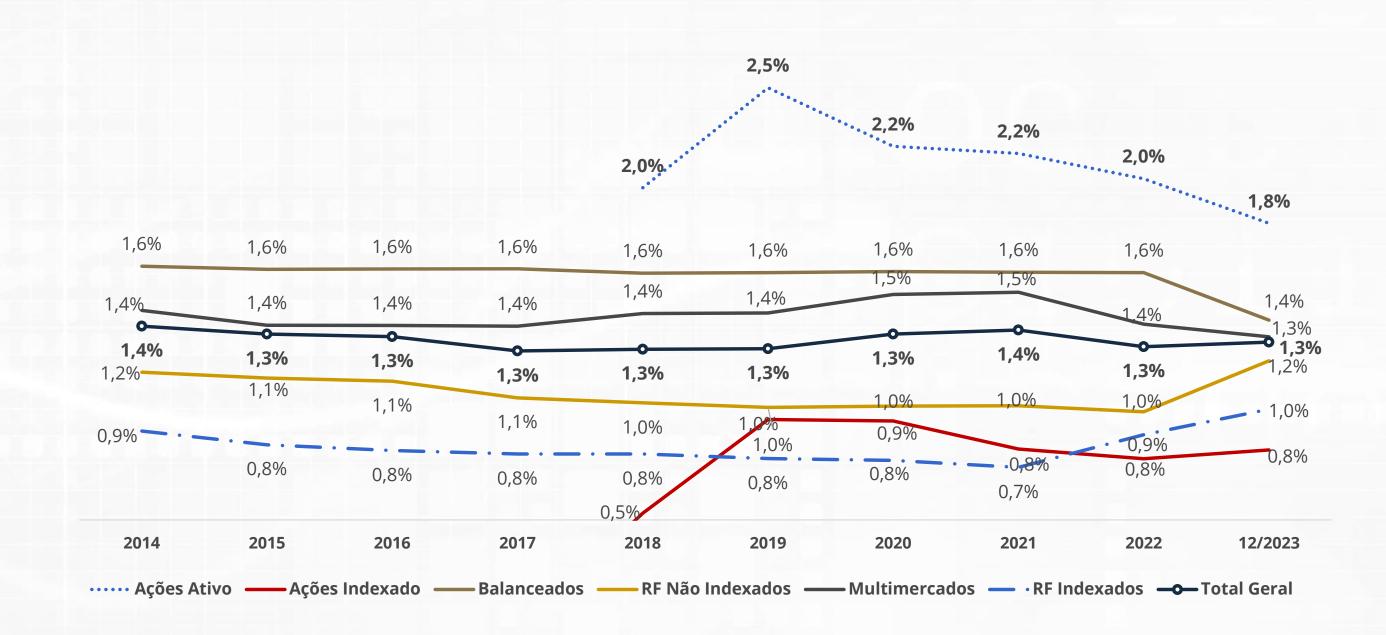
Para fins de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo, conforme demonstrado nos gráficos 7.6B e 7.8B.

A rentabilidade acumulada das EFPC desde 2014 foi da ordem de 172,6%. O incremento foi da ordem de 22% em relação ao mesmo período de 2022. O segmento aberto alcançou o retorno de 129,3% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e de longo prazo.





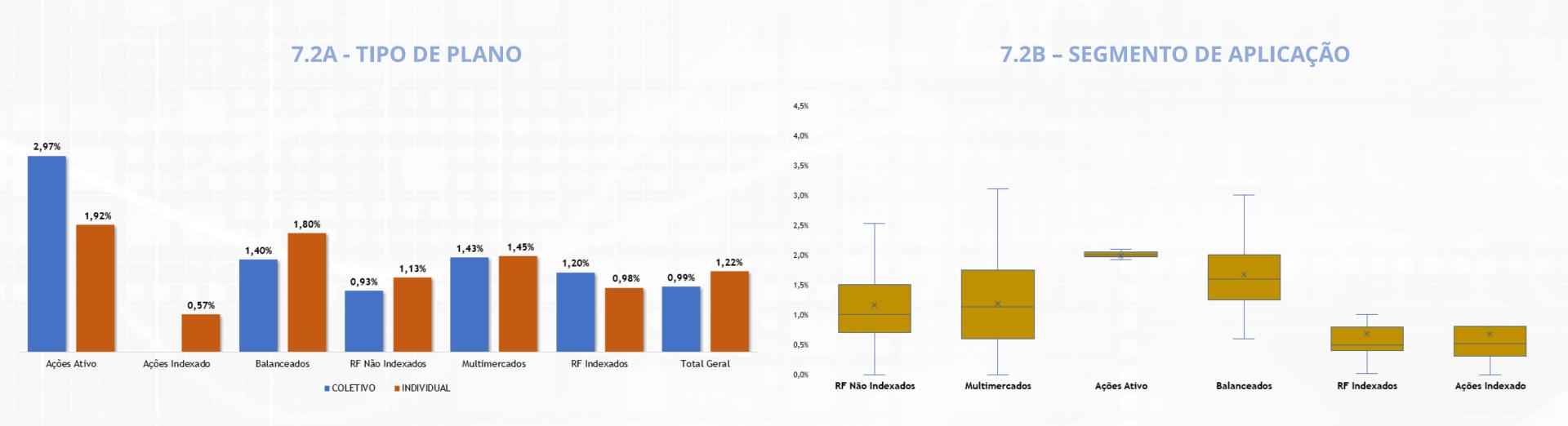
7.1 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO







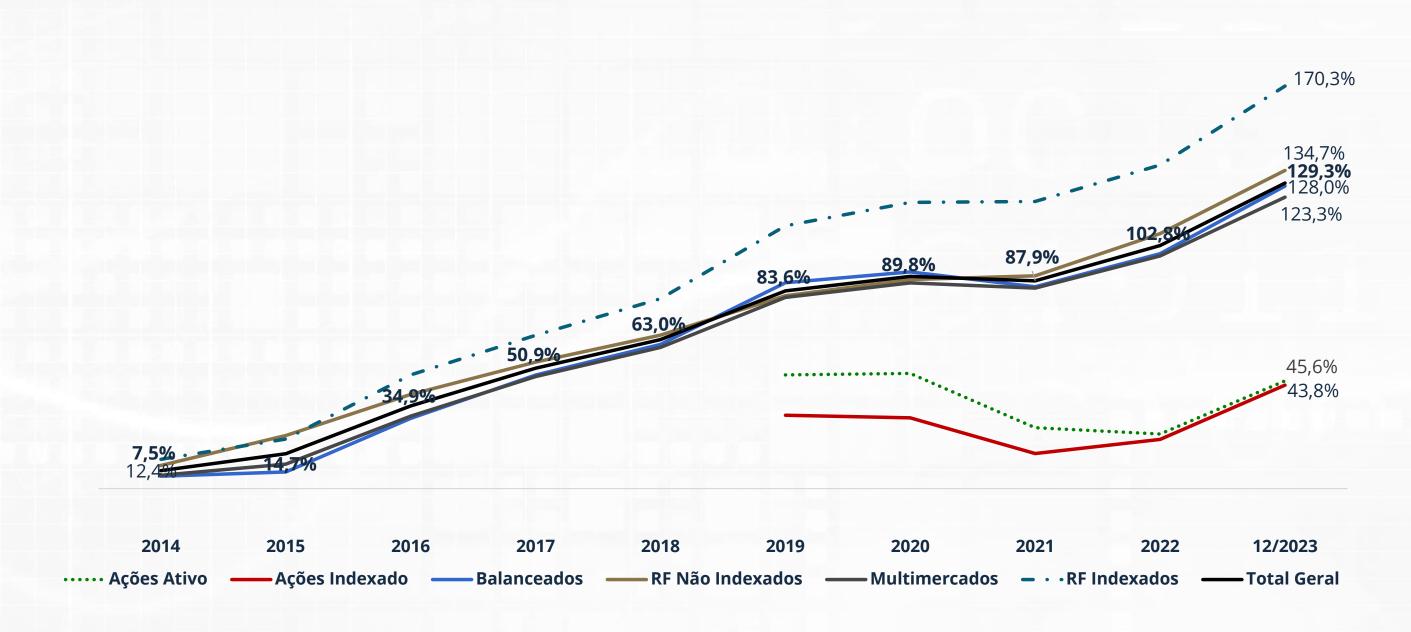
7.2 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO - Em dezembro/23







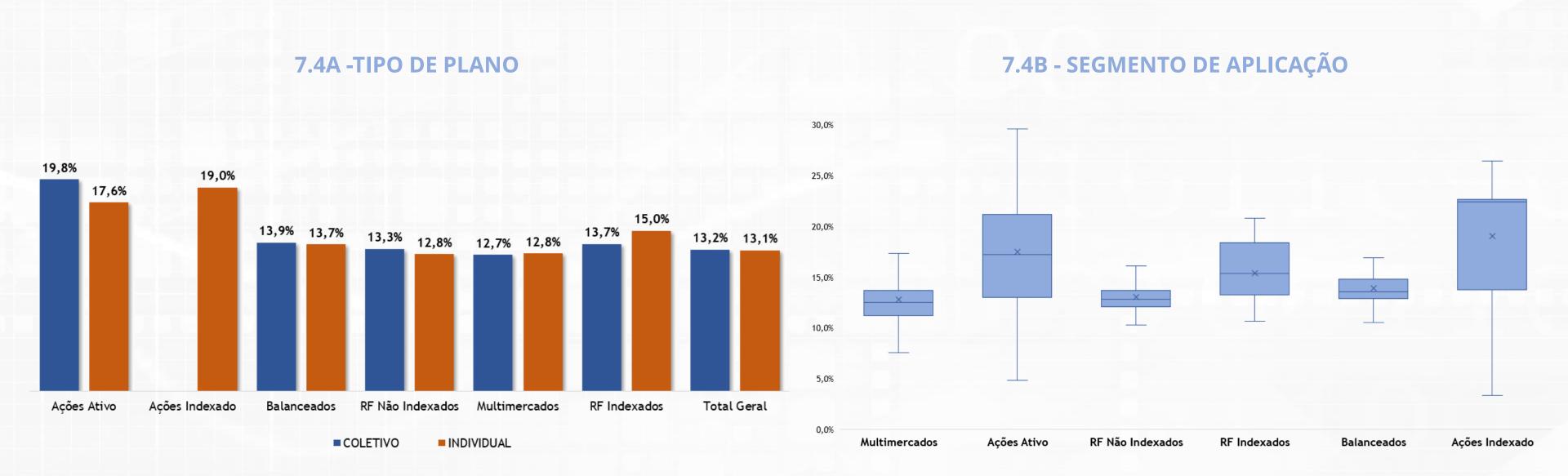
7.3 RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO







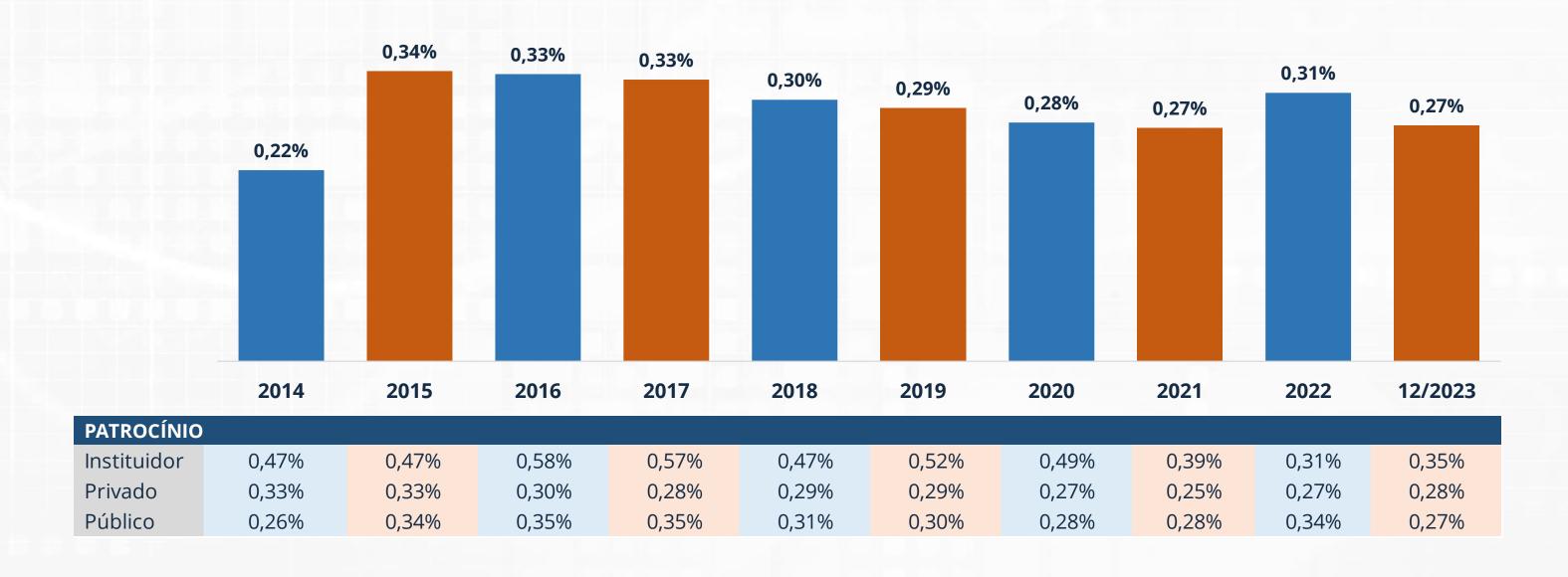
7.4 RENTABILIDADE MÉDIA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E TIPO DE PLANO – Acumulado em 2023







7.5 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

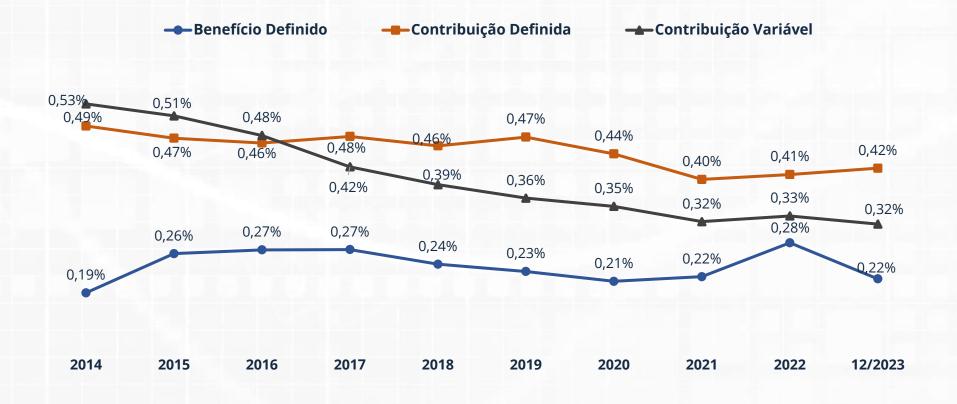




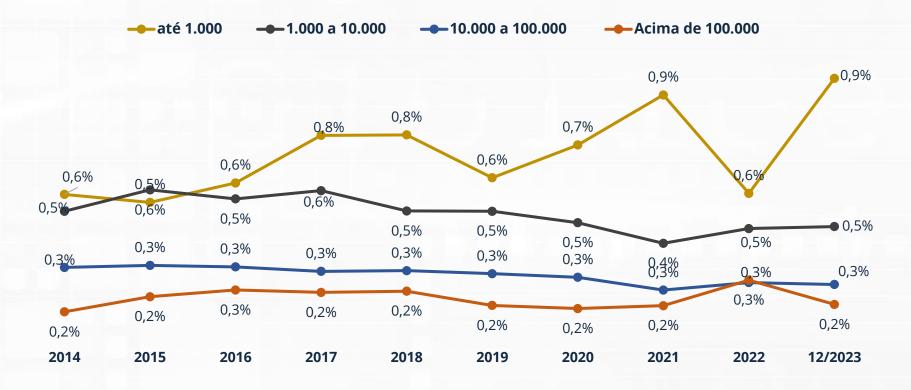


7.6 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO



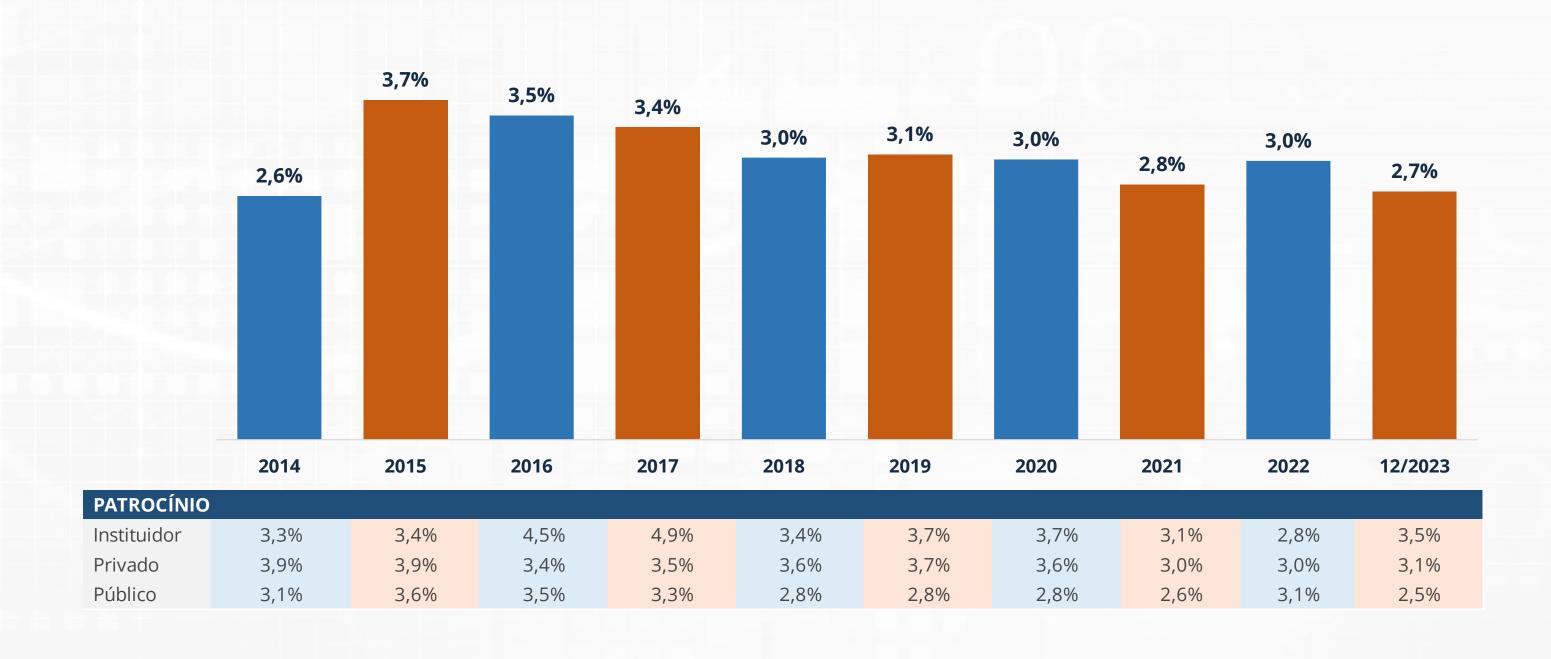
7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO







7.7 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

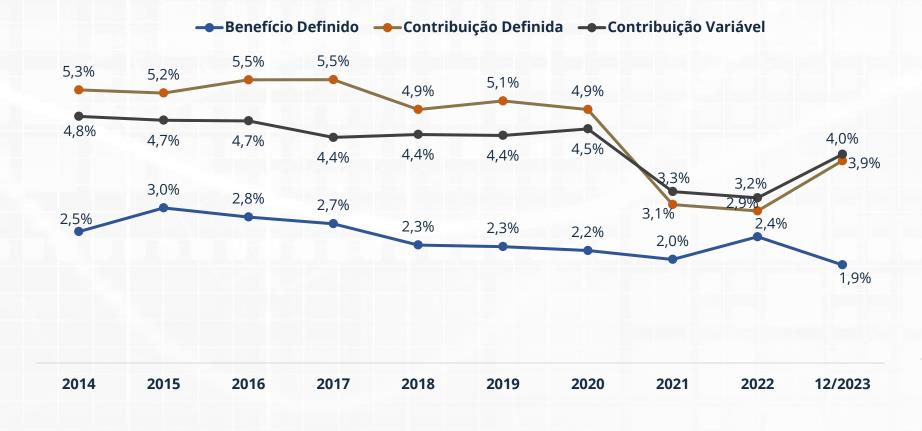




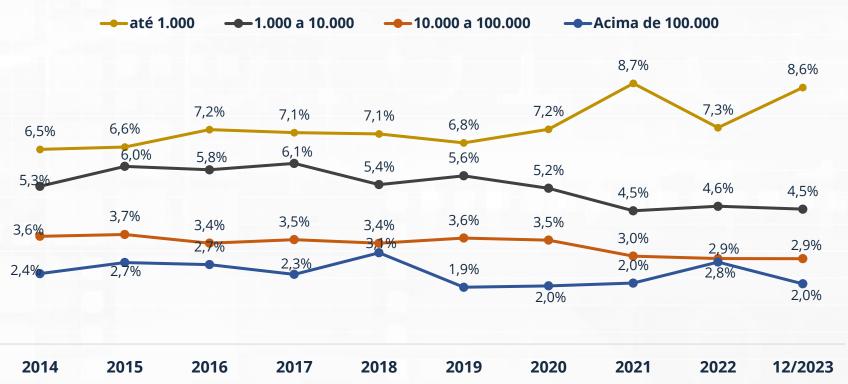


7.8 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO





7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

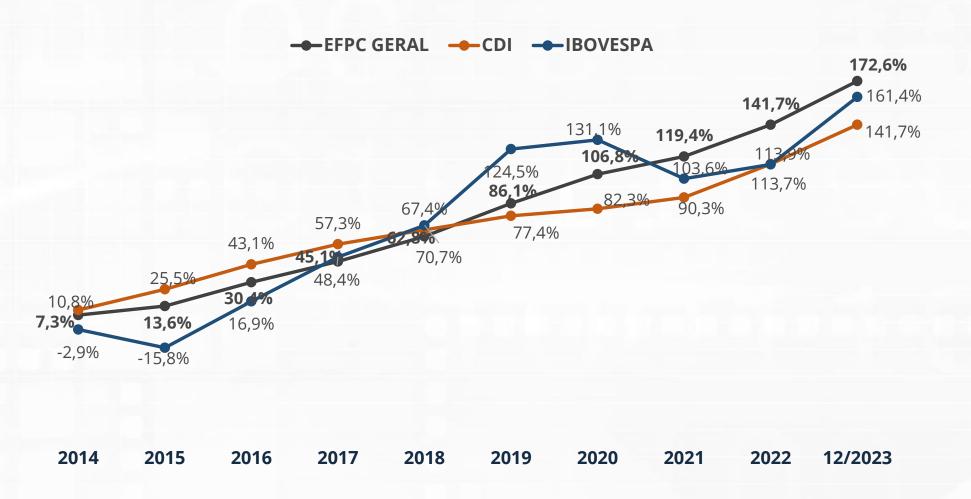






7.9 RENTABILIDADE ESTIMADA DAS EFPC: COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ANUAL E ACUMULADA

Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
2022	11,0%	8,8%	9,2%	10,2%	12,4%	4,7%
dez/23	12,2%	13,3%	13,6%	12,8%	13,0%	22,3%
Acumulado	179,7%	161,5%	170,2%	172,6%	141,7%	161,4%







INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

O Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,66 trilhões, em dezembro de 2023. Desse montante, cerca de 65% são aplicados em Títulos Públicos, 23% Demais Renda Fixa, 8% em Renda Variável e cerca de 1% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação representam aproximadamente 3%.

Os investimentos das EAPC representam 55% do montante investido pelo segmento, dos quais 67,8% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 27,3% em demais Renda Fixa, 4,7% em Renda Variável e 0,2% são outros investimentos.

Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 62% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 12% em Renda Variável, 17% em demais Renda Fixa, aproximadamente 3% em Imóveis e 6% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3.

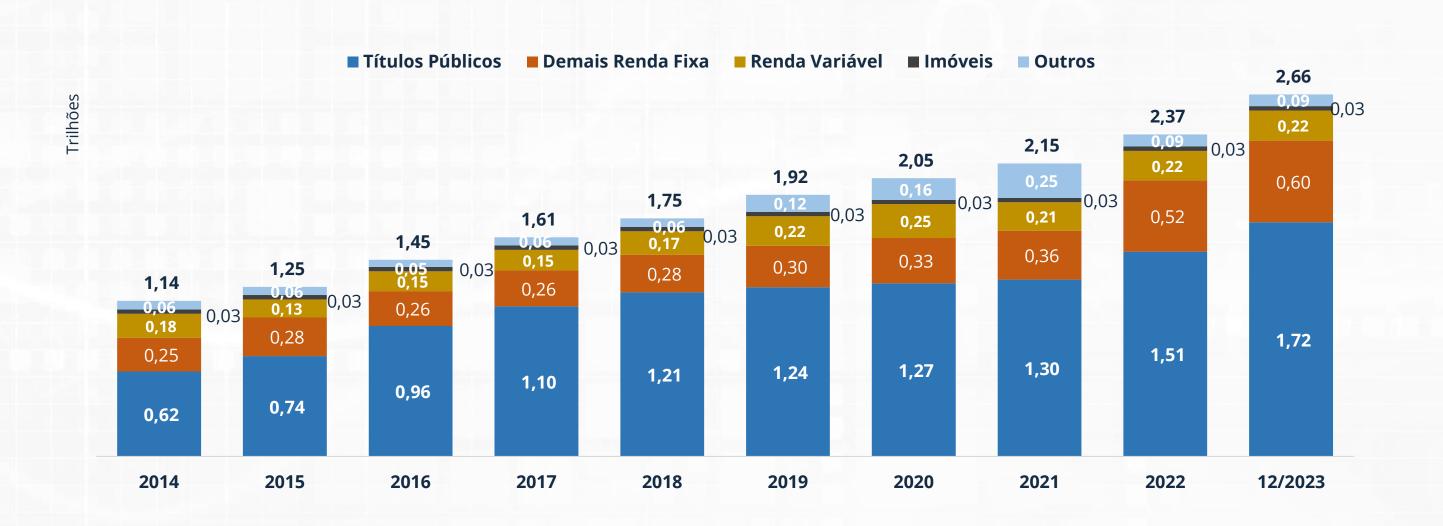
Nos gráficos 8.4 a 8.7, é possível observar maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são apresentadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se menor duration das EAPC (aproximadamente 74,8% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 57,5% indexado à Selic), sendo o restante alocado em "índice de preços" (20,4%), "prefixados" (16,7%) e "outros" (5,4%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior duration dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 70,2% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a "índice de preços" (88,0%).





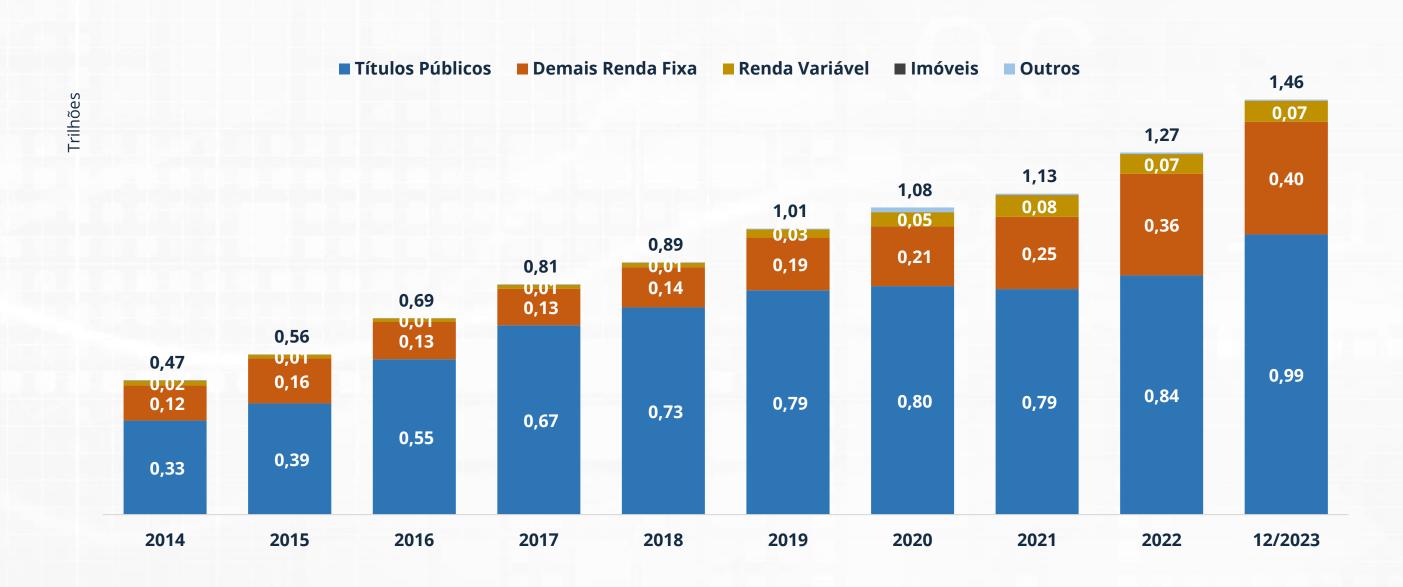
8.1 INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO







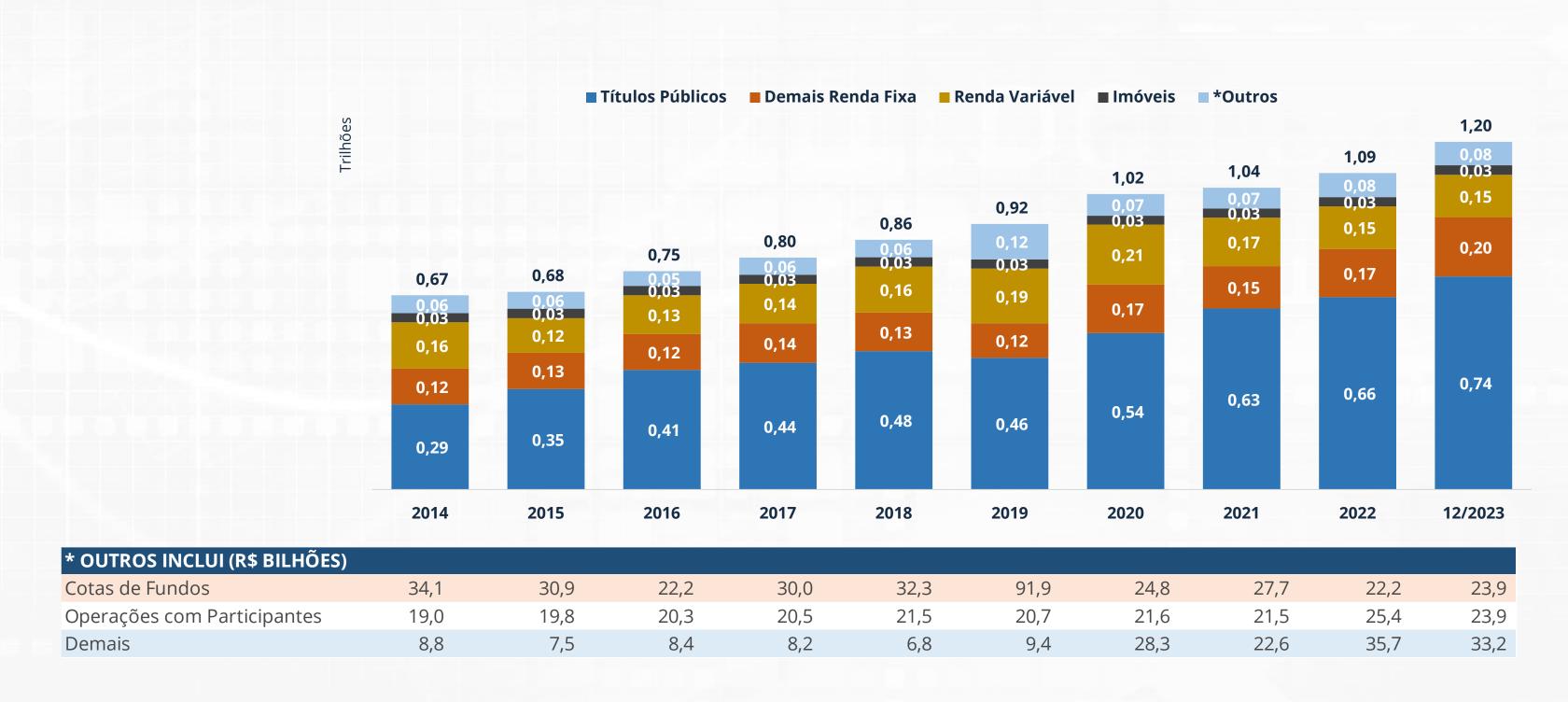
8.2 INVESTIMENTOS EAPC







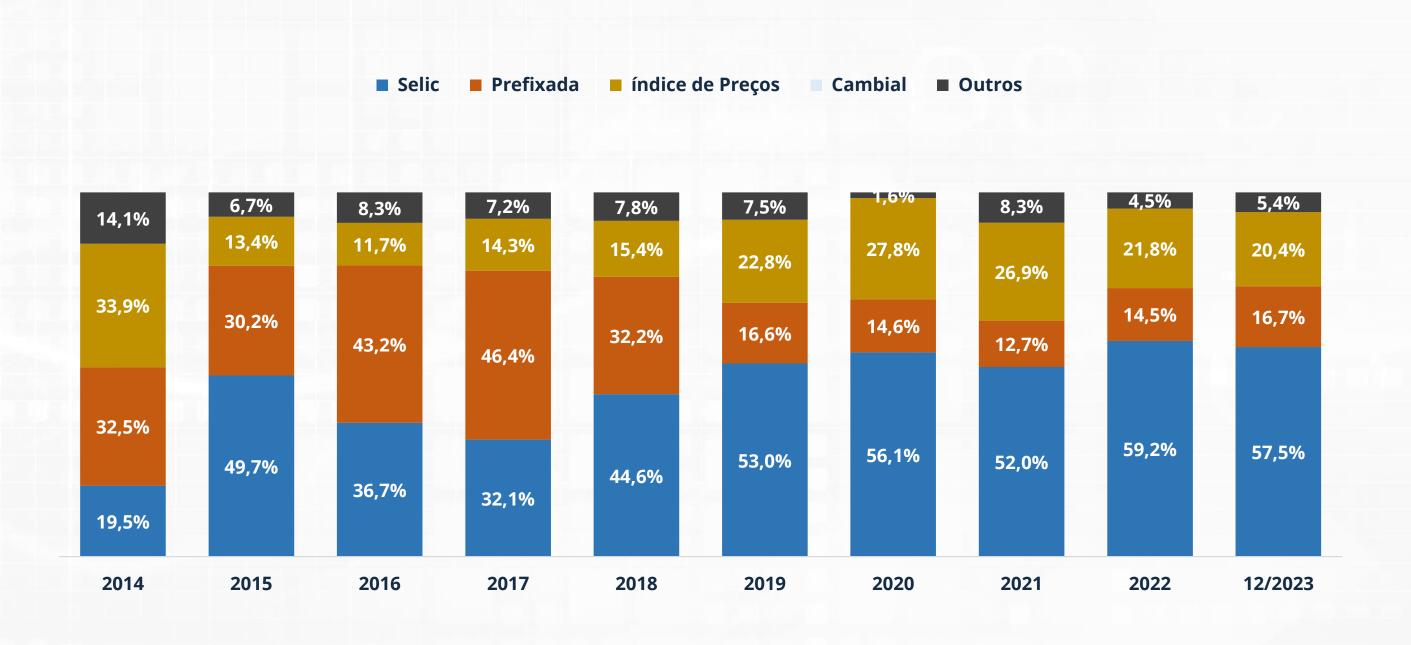
8.3 INVESTIMENTOS EFPC







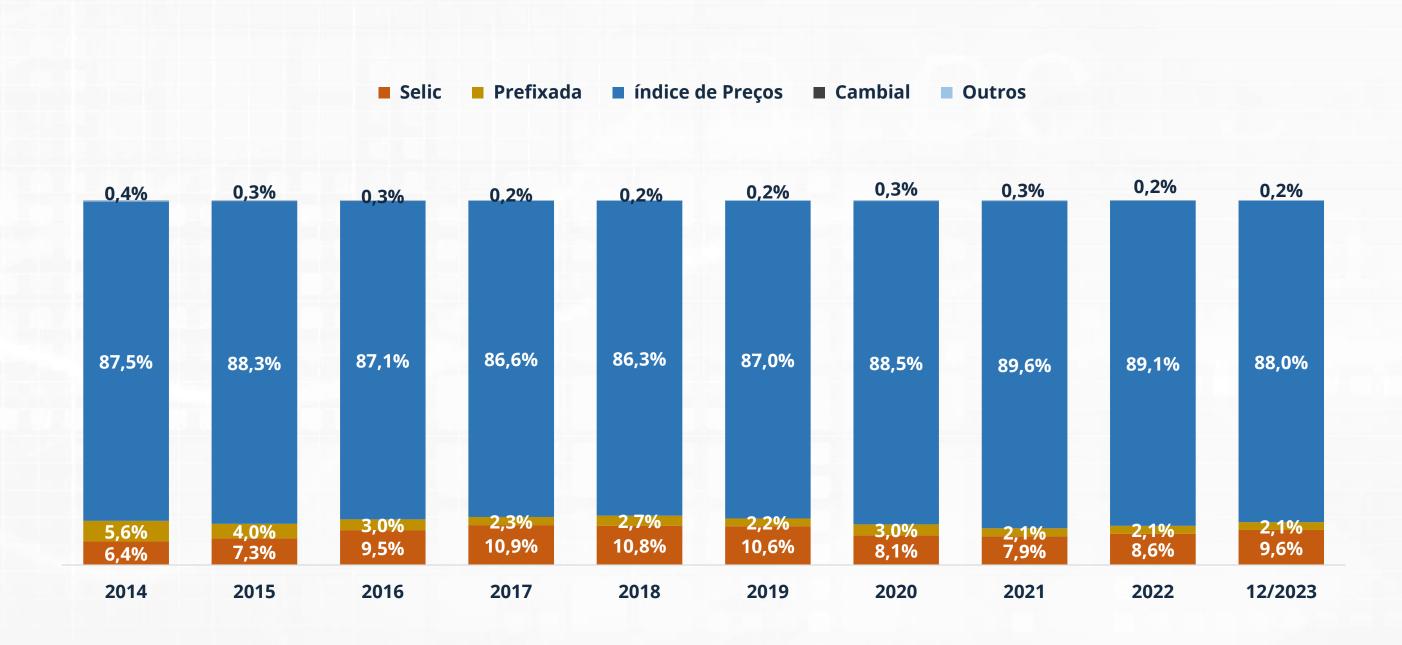
8.4 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR







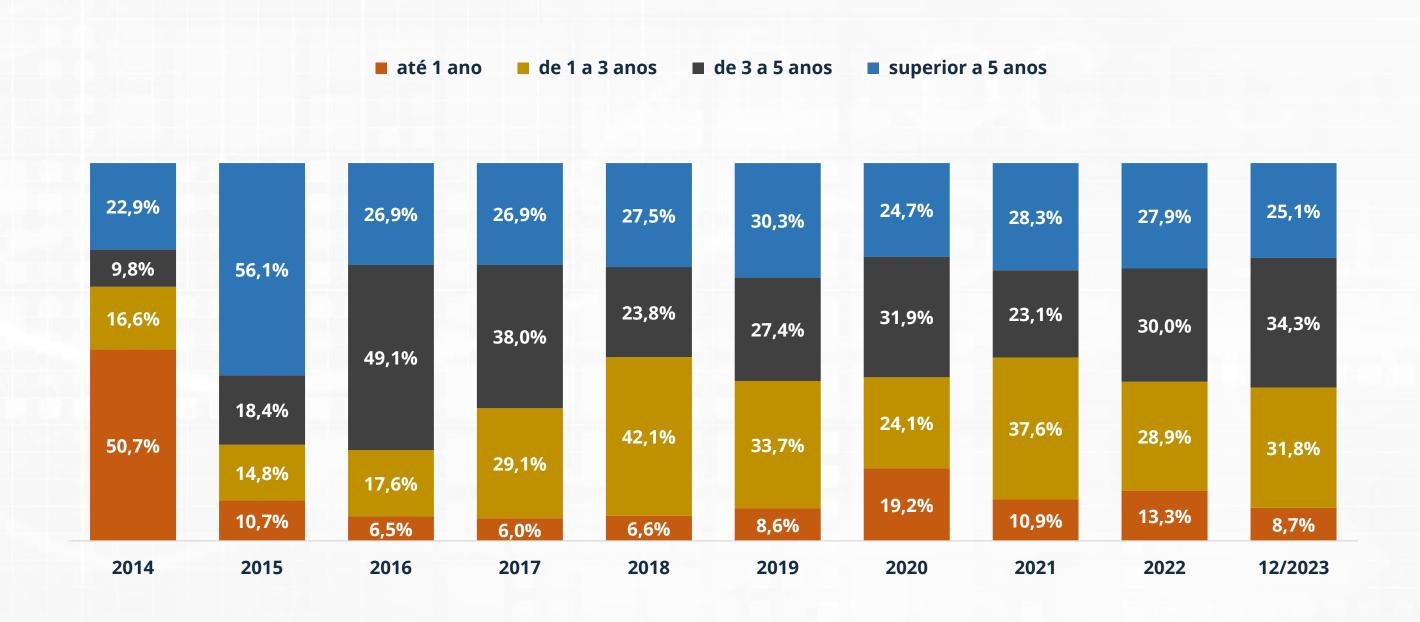
8.5 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR INDEXADOR







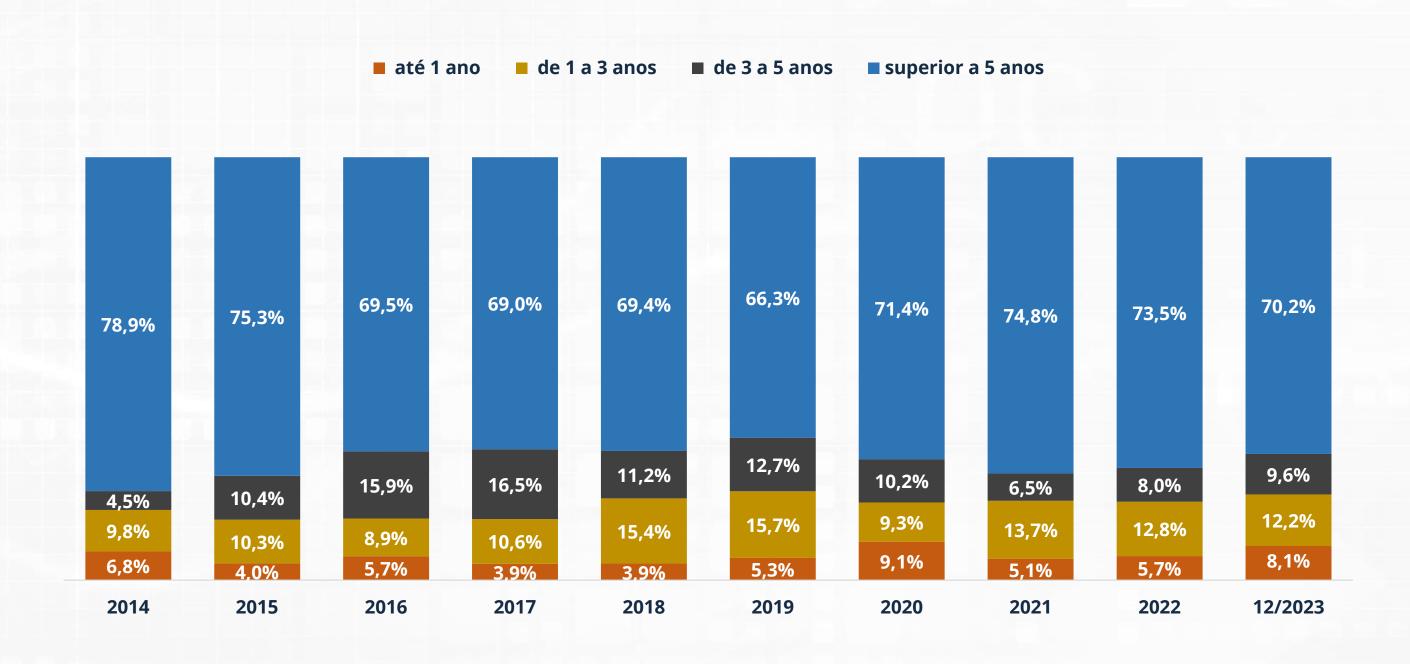
8.6 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO







8.7 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO







PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

Segundo dados consolidados do 4º trimestre de 2023, 1.959 entes subnacionais (91% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social - RPPS) já aprovaram suas leis de instituição do Regime de Previdência Complementar (RPC). Desse total, 750 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente. Tal análise demonstra que a expansão do RPC dos entes federativos está bem consolidada no país.

Atualmente, 27 entidades fechadas administram 44 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados/DF e Municípios, alcançando cerca de 1.054 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 196 mil servidores.

A Emenda Constitucional (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que todos os entes federativos que possuem RPPS devem implementar a previdência complementar para seus servidores e estabeleceu um prazo de dois anos para cumprimento dessa obrigação (até 13 de novembro de 2021). Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para instituição (aprovação de lei pelo ente), até 31 de março de 2022, e de vigência (autorização do convênio de adesão pela Previc) do RPC, até 30 de junho de 2022 (inciso VII do art. 241 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022).

Para facilitar as consultas relacionadas à evolução da implantação do RPC nos Entes, o DERPC criou o <u>Painel de Acompanhamento da Implementação do RPC pelos Entes Federativos</u>, que está disponível no site do Ministério da Previdência Social.

Cabe destacar que alguns entes federativos que criaram entidades fechadas de previdência complementar para administrar o plano de benefícios de seus servidores autorizaram essas entidades a atuarem como multipatrocinadas, oferecendo planos para servidores de outros entes federativos. Além disso, existem outras entidades fechadas que passaram a atuar no segmento da previdência complementar dos servidores públicos, também na condição de multipatrocinadas. A lista com todas essas entidades pode ser consultada acessando o **Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos**.

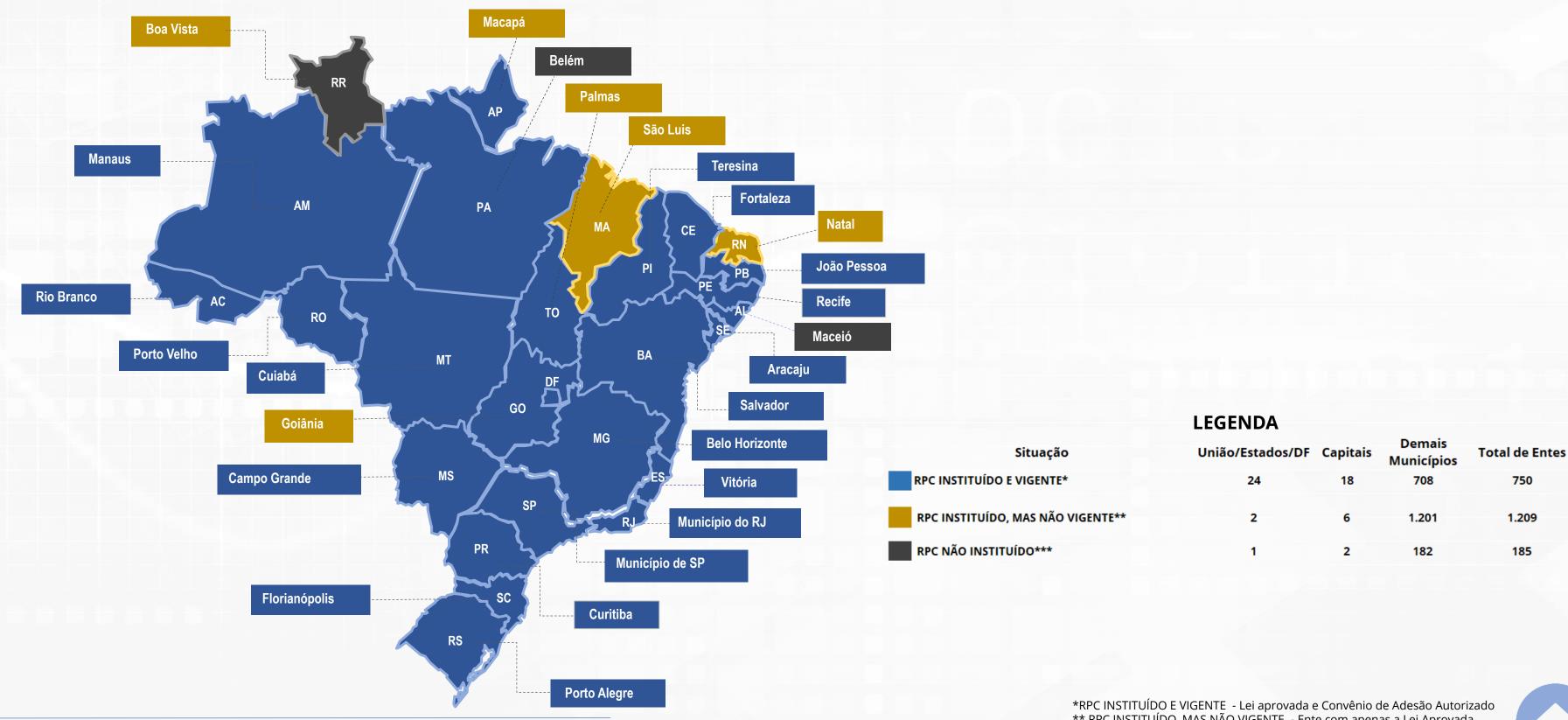




Fontes: Previc e Gescon

Atualização: Previc – 02.04.23 e Gescon – 04.04..23

9.1 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DE E MUNICÍPIOS







9.2 EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

UNIÃO						
Descrição	2022	12/2023				
Patrimônio (R\$ bilhões)	8,86	12,53				
Patrocinadores	304	304				
Planos	3	3				
Participantes Ativos	124.335	150.691				
Aposentados	55	105				
Pensionistas	184	248				

	DEMAIS ENTES	
Descrição	2022	12/2023
Patrimônio (R\$ bilhões)	1,72	2,53
Patrocinadores	621	750
Planos	40	44
Participantes Ativos	30.580	44.991
Aposentados	47	48
Pensionistas	20	31





10 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2022

O Relatório Mercados de Pensões em Foco 2023 da OCDE, analisou o impacto da inflação, do aumento das taxas de juros e a solidez dos mercados de trabalho nos fundos de pensões. As informações e os dados estatísticos são referentes ao exercício encerrado em 2022.

- 1. Inflação elevada e aumento das taxas de juros: O aumento das taxas de juros e a queda das ações conduziram a perdas de investimento generalizadas em 2022. As elevadas taxas de inflação acentuaram essa tendência, resultando em taxas de rentabilidade reais negativas em todos os países da OCDE e em quase todas as jurisdições não pertencentes à OCDE. A maioria dos fundos públicos de pensão tiveram perdas reais em 2022. No entanto, os fortes ganhos de investimento nos anos anteriores ajudaram a compensar as perdas em 2022.
- 2. Taxas de empregos e salários maiores contribuíram para o aumento das contribuições: As melhorias nas taxas de emprego após a crise da COVID-19 contribuíram para um aumento na proporção de pessoas que participam de planos de previdência. O aumento da taxa de participação foi generalizado em todas as jurisdições e tipos de planos, mas foi mais sistemático para os planos obrigatórios. O aumento da participação também foi visível na maioria dos países com programas de inscrição automática e muitos países com planos profissionais voluntários.

Algumas medidas para aumentar as taxas de participação incluem a flexibilização ou remoção de alguns critérios de elegibilidade para participar em planos obrigatórios (por exemplo, Austrália, Noruega), a introdução de programas de inscrição automática (por exemplo, Lituânia, Nova Zelândia, Polônia, Turquia, Reino Unido), a introdução de novos planos (por exemplo, China), por vezes visando categorias específicas da população através de planos personalizados (por exemplo, em vários países africanos para trabalhadores informais), o aumento de incentivos financeiros e campanhas de educação financeira.

Os planos obrigatórios e aqueles com mecanismo de inscrição automática são os que cobrem a maior proporção da população em idade ativa, com uma taxa de participação muito elevada ou quase universal. Alguns países com taxa de participação acima de 80% são Letônia, Bulgária, China, Croácia, Costa Rica, Chile, Israel e México.

- 3. Ativos destinados à aposentadoria: Os ativos dos planos de pensão tiveram uma queda de 14% na OCDE, passando de 59 trilhões de dólares no final de 2021 para 51 trilhões em 2022, a maior queda desde a crise financeira global de 2008, quando os ativos tiveram uma queda de 18%. Os fundos de reservas de pensões públicas também diminuíram 10% em 2022 (passando a 6,1 trilhões). Este declínio geral nos ativos totais em 2022 foi impulsionado pelas perdas sofridas pelos maiores mercados de pensões. A Dinamarca continuou a ser o país com o maior montante de ativos em planos de pensões no final de 2022, no valor de 192% do PIB. A Coreia também continuou a ser o país da OCDE com o maior montante de reservas de fundos de pensões relativamente à dimensão da sua economia no final de 2022 (32% do PIB).
- 4. Contribuições e Benefícios: Muitas jurisdições registaram um excedente de contribuições em relação aos benefícios. Em contrapartida, os países com sistemas de pensões mais maduros, nos quais uma maior percentagem da população recebe benefícios de pensões, podem ter um saldo negativo entre contribuições e benefícios (por exemplo, Canadá, Reino Unido). Os pagamentos de benefícios aumentaram na maioria das jurisdições em 2022.

O aumento das contribuições não foi suficiente para compensar o impacto negativo das perdas de investimento em muitos países da OCDE, o que levou à diminuição do valor dos ativos destinados à previdência. A maior perda de ativos de planos de pensões ocorreu nos Países Baixos e no Reino Unido, onde os planos tiveram os retornos nominais mais baixos entre todas as jurisdições declarantes (-21,1% e - 18,5% respectivamente).

5. Taxas cobradas pelos planos: Os prestadores de pensões cobraram mais taxas em 2022 do que em 2021 na maioria das jurisdições. A inflação mais alta, as taxas de juros mais altas e as melhorias nos mercados de trabalho também afetaram as taxas cobradas pelos planos CD em 2022. Muitas jurisdições têm reduzido os limites máximos das taxas cobradas dos participantes como Costa Rica, Croácia, Maldivas e Romênia. No Chile, Nova Zelândia e Peru há mecanismos de leilão para a seleção de fundos de inadimplência, que visam reduzir as taxas cobradas.





10.1 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2022

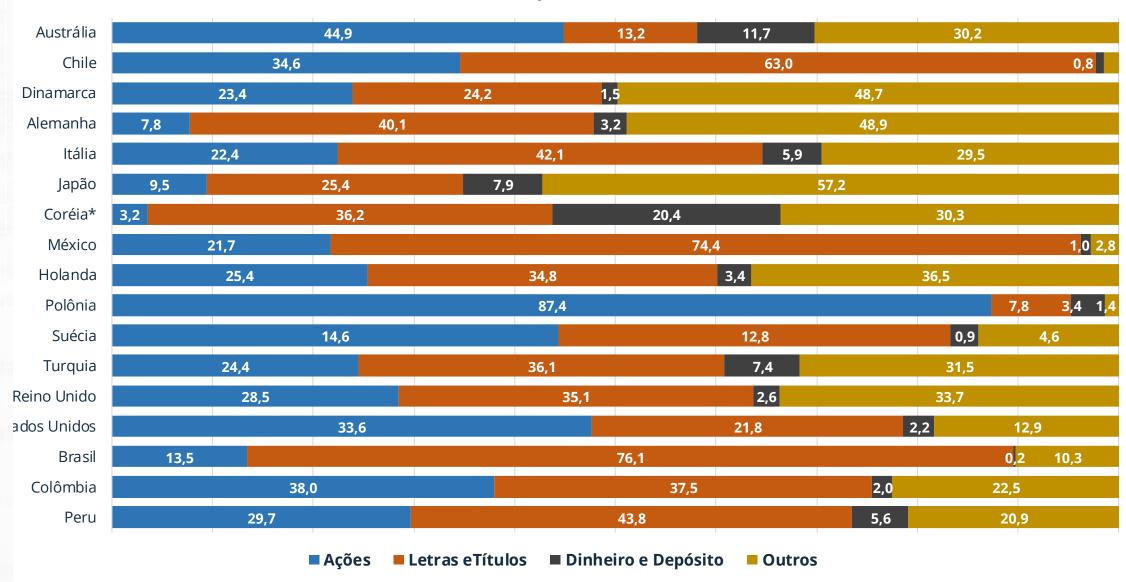
10.1A - ATIVO E % DO PIB

País	*Ativo em 2022	% PIB
Estados Unidos	35.016.906,81	137,5
Reino Unido	2.561.509,02	85,2
Austrália	2.089.040,94	131,4
Holanda	1.541.194,33	150,7
Japão	1.266.229,92	30,2
Dinamarca	780.912,99	192,3
Suécia	561.147,37	97,9
Coréia	547.213,64	32,1
Brasil	454.805,00	23,9
México	300.755,31	20,5
Alemanha	267.553,49	6,5
Itália	230.364,65	11,3
Chile	174.791,90	57,7
Colômbia	73.281,51	24,1
Polônia	47.153,33	6,7
Peru	27.756,36	11,1
Turquia	22.914,99	2,9

^{*} em milhões de dólares.

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





*2021





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

4° TRIMESTRE | **DEZ 2023**

PAULO ROBERTO DOS SANTOS PINTO SECRETÁRIO DE REGIME PRÓPRIO E COMPLEMENTAR

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

MARCIA PAIM ROMERA
COORDENADORA - GERAL DE POLÍTICAS E ESTUDOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE TÉCNICA

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA COORDENADORA DE ESTUDOS TÉCNICOS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Elaine Cristina Cavalcanti Sales CHEFE DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Graciele Dantas Rosendo Viana AGENTE ADMINISTRATIVO

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

ACESSE:

Suplemento Especial na Próxima Página

Acesse também:



Coletânea de Normas das EFPC



Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos



Guia Rápido de Previdência para Autônomos



Guia Previdência Complementar para Mulheres



Incorporando
Critérios ASG



Guia Previdência Complementar para Todos



Previdência do Servidor <u>Público:</u> <u>Guia rápido para</u> <u>servidores públicos</u>



Previdência do Servidor <u>Público:</u> <u>Orientações sobre</u> <u>a Migração de Regime</u>



<u>Guia de Economia</u> <u>Comportamental</u> <u>a Favor da Previdência Privada</u>







SUPLEMENTO DO RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

